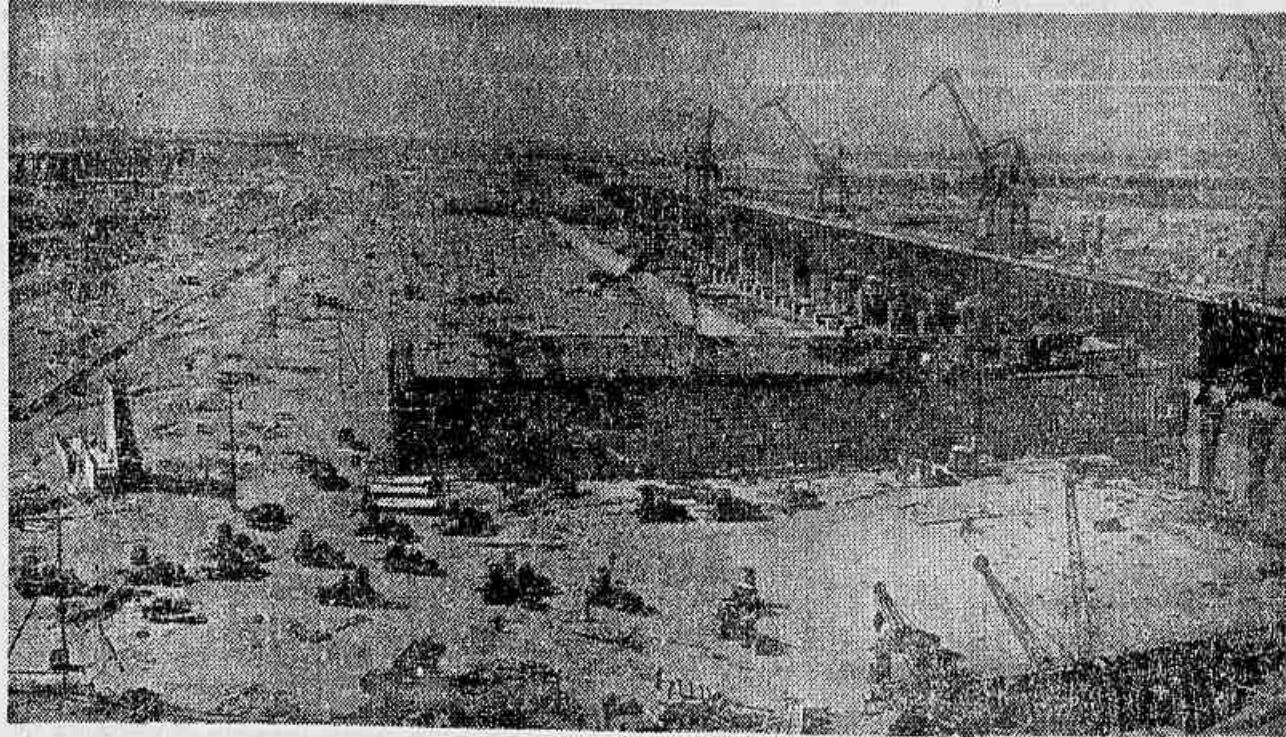


EM HELSINKI: CLASSIFICADO O BRASIL PARA AS FINAIS DE BOLA AO CESTO

(TELEGRAMAS NA SÉTIMA PÁGINA)

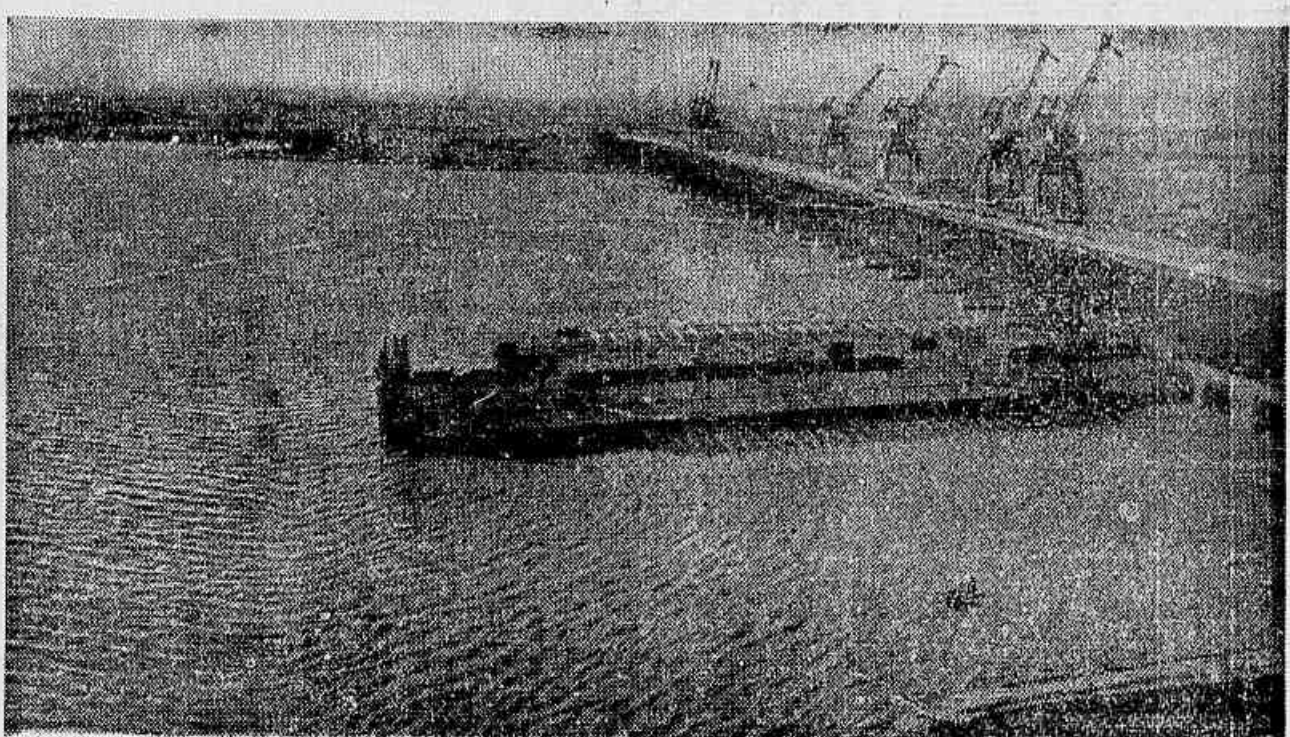
Inaugura-se Hoje o Canal Lenin do Volga-Don - A Primeira das Grandes Obras do Comunismo

DIA DE FESTA PARA TODOS OS POVOS AMANTES DA PAZ E DO PROGRESSO



No Canal navegável do Volga-Don, que hoje se inaugura, o mar de Tsimlianskáia é uma realização gigantesca da técnica soviética a serviço da paz e da felicidade do homem. Esse mar artificial transforma completamente a natureza numa vasta área da

URSS e abastecerá, com sua central hidrelétrica, as empresas de inúmeras cidades, a indústria e agricultura das regiões de Stalingrado e Rostov, além de ser o centro de uma grande rede de canais de irrigação.



O mar de Tsimlianskáia tem 10 kms. de largura e 30 ms. de profundidade, e fica próximo à cidade do mesmo nome. A gravura mostra dois aspectos do mar artificial, durante e depois da construção. A inauguração do Ca-

nal Volga-Don, primeira das grandes obras do comunismo, é uma grande festa dos povos soviéticos, à qual se associam todos os povos amantes da paz. (Ver o nosso editorial na 3ª página e noticiário telegrafico na 5ª página).

Instalou-se ontem o XV Congresso Nacional dos Estudantes

(NOTICIÁRIO NA OITAVA PÁGINA)

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

IMPRENSA POPULAR

Ano V — Rio, Domingo, 27 de Julho de 1952 — N. 1116

RELAÇÕES COM A UNIÃO SOVIÉTICA

É O QUE RECLAMA A ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO PARÁ

13 MIL OPERÁRIOS EM GREVE NO CHILE

Treze mil operários protestam contra o acordo de guerra — Indignação no Uruguai

SANTIAGO, 26 (I. P.) — Cerca de treze mil operários das zonas salitreiras do Chile, controladas por consórcios ingleses, efetuaram uma greve de 24 horas contra a aprovação do pacto militar com os Estados Unidos. O movimento teve caráter de protesto, também, contra o não cumprimento de um convênio assinado pelos patrões. FORTE RESISTÊNCIA NO URUGUAI

MONTEVIDEO, 26 (I. P.) — O tratado militar assinado entre o Uruguai e os Es-

tados Unidos está causando forte indignação entre os trabalhadores uruguaios e entre as diversas camadas da opinião pública deste país. O jornal «O Debates» comunica que o tratado suscitou lutas inclusive no seio de partidos políticos que estavam de acordo com a sua assinatura.

Conforme publica o jornal «Justicia», o Comité Executivo do Partido Socialista, pressionado pelos seus militantes de base, resolveu

votar no Parlamento contra a ratificação do Tratado Militar.

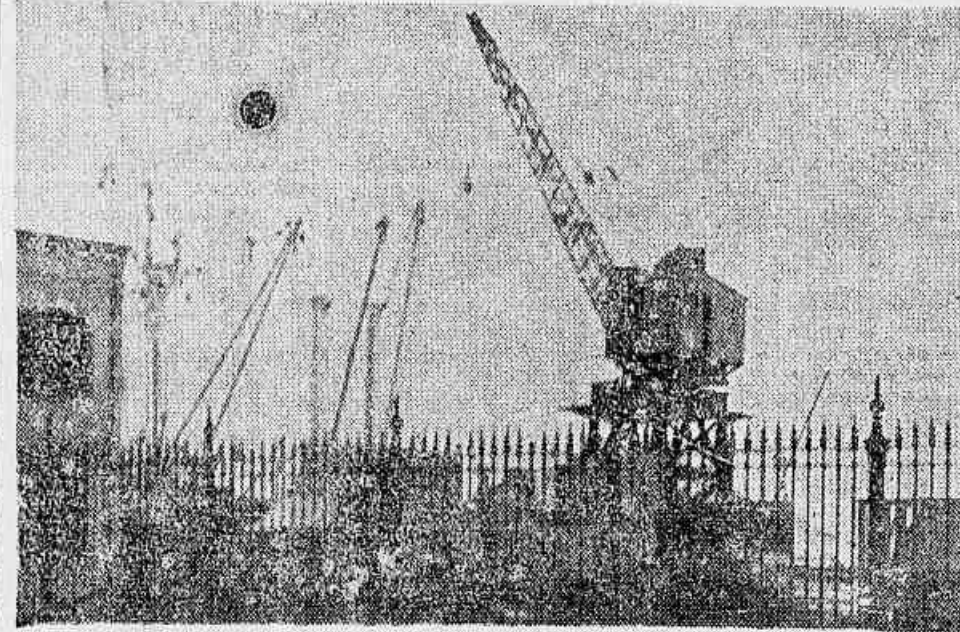
O jornal «Marchas» escreve que em Montevideo foi criado o «Movimento Demo-

crático de Resistência ao Tratado Militar com os Estados Unidos». A nova organização concluiu a opinião pública a lutar contra a ratificação do Tratado.

OS PATRIOTAS DERROTARÃO OS ENTREGUISTAS

O vereador Henrique Miranda, em entrevista que vai na 2ª. página, refere-se à oportunidade e importância dos Congressos Regionais da Defesa do Petróleo em São Paulo, Porto Alegre, Recife e São Luiz. Destaca, em função disso, o grande alcance das seis Conferências da Zona que se realizarão nesta cidade, nas quais será escolhida uma delegação de cem pessoas que participará do conclave na capital bandeirante.

Concluiu apelando a todo o povo para que reflore a frente única patriótica que haverá de derrotar os entreguistas.



SILENCIOSA A FAIXA DO CAIS

(LEIA NA 4ª. PÁGINA)

Traição aos Interesses Nacionais O Acôrdo Militar com os E.E. UU.

Não conheço o texto do Acôrdo, apesar de comparecer todos os dias à Câmara, onde ele se encontra — declarou ontem à nossa reportagem o cronista parlamentar Horácio Sales, opinan-

do sobre o Acôrdo Militar Brasil-Estados Unidos. E acrescentou:

— Ninguém o conhece, a não ser mais dúzias de deputados que se reúnem secretamente para aprová-lo nas Co-

missões. Só essa circunstância, seria suficiente para levar-me a um pronunciamento contrário. Acôrdo militar secreto, por quê? Os cidadãos norte-americanos o conhecem, e ao nosso conhecimen-

to ele é suprimido. Isso significa que se trata de um instrumento unilateral, que nós teremos de engolir de qualquer maneira, sejam quais forem as condições de «cooperação». E todos nós sabemos que os E.E. UU. constituem a única parte realmente interessada nessa «cooperacao», que vai ser feita com as nossas matérias primas estratégicas e com o nosso sangue, não sabemos onde, nem quando, nem para quê. Devemos reagir contra essa maneira de nos atrelarmos a um carro de guerra, cujo peso terminará, inclusive, nos esmagando.

TRAÍÇÃO AOS INTERESSES NACIONAIS

O jornalista Luiz Luna, presidente do Comité de Imprensa da Câmara do Distrito, também ouviu pela reportagem, assim se pronunciou:

— Este acôrdo é mais uma concessão que o governo brasileiro faz aos patrões ingleses. É dever de todos os patriotas se organizarem e protestarem contra mais esta traição aos interesses nacionais.

Placard Olímpico

DISTANCIOU-SE A U. R. S. S.

- 1.º UNIÃO SOVIÉTICA — 415 PONTOS
31 medalhas de ouro
31 medalhas de prata
12 medalhas de bronze
 - 2.º ESTADOS UNIDOS — 277 PONTOS
25 medalhas de ouro
9 medalhas de prata
12 medalhas de bronze
 - 3.º HUNGRIA — 115 PONTOS
6 medalhas de ouro
10 medalhas de prata
10 medalhas de bronze
- O Brasil está em 16.º lugar, com 18 pts.

REGRESSA DO EXÍLIO O Poeta Pablo Neruda

SANTIAGO, 26 (IP) — Deverá regressar hoje ao Chile, depois de quatro anos de exílio, o grande poeta Pablo Neruda. O regresso de Neruda será saudado com grandes manifestações pelo povo chileno, que sustentou vigorosa campanha exigindo do governo de Gonzalez Videla a cessação das perseguições contra o poeta.



— Neruda —

Neruda será realizada em sinal de regosio uma passeata até a praça Bulnes onde, num comício de saudação ao poeta, falarão diversos oradores.

SUPLEMENTO DA «IMPRENSA POPULAR»

Em consequência de insuperáveis dificuldades de caráter técnico, ainda relacionadas com os cortes no abastecimento de energia elétrica, deixa de circular hoje o suplemento dominical da IMPRENSA POPULAR. Excusamo-nos perante os nossos leitores por essa falta, determinada por motivo de força maior.

Educação Para a Morte Nos Quartéis de S. Paulo

(LEIA NA QUARTA PÁGINA)

NA CÔRTE INTERNACIONAL DE HAIA

VOTOU O DELEGADO DE VARGAS COMO VASSALO DO IMPERIALISMO

O Cmte. Coelho Rodrigues condena a humilhante atitude do Sr. Levy Carneiro contra o Irã na questão petrolífera



Comte. Coelho Rodrigues

Continua despertando a mais viva indignação popular a atitude do representante de Vargas na Côte de Haia, sr. Levy Carneiro, que, numa autêntica demonstração de vassalagem aos seus patrões imperialistas, votou contra o Irã na disputa petrolífera entre este país e a Inglaterra.

Como é sabido, o Tribunal Internacional, pela significativa maioria de quatro votos, negou-se a reconhecer a queixa do governo de Londres contra a nacionalização da «Anglo-Iranian». A favor do truíste britânico, pronunciaram-se apenas a própria Inglaterra, os Estados Unidos, o Canadá, o Chile, e, pela sabujice do delegado do Catete, o Brasil.

JURISTA COM ALMA DE ESCRAVO

A propósito da humilhante posição assumida pelo sr.

Levy Carneiro, ouvimos o comandante Helvélio Coelho Rodrigues:

— Jamais poderia imaginar que um jurista brasileiro com um nome consagrado nos meios internacionais, como o sr. Levy Carneiro, tivesse a coragem de dar um voto, em nome de sua pátria, desprezando os direitos de um país fraco, acudido pelos interesses capitalistas, e que implantou em seu território o regime nacionalista para quase todas as atividades referentes a serviços públicos e à indústria. Amanhã, qualquer pretensão do Brasil na Côte de Haia, em defesa de seus direitos, encontrará, já, uma «capitulação» de nossa soberania, ali colocada, infelizmente, pelo nosso próprio representante.

Nunca julguei que um jurista brasileiro tivesse alma de escravo.

Pleno Êxito das Conferências Contra a Guerra Bacteriológica

O QUE FOI A EXCURSÃO AO NORDESTE DO DR. LETELBA RODRIGUES DE BRITO, MEMBRO DA COMISSÃO INTERNACIONAL DE JURISTAS DEMOCRATAS, QUE INVESTIGOU OS CRIMES IANQUES NA COREIA

O advogado Letelba Rodrigues de Brito, membro da Comissão Internacional de Juristas Democratas que investigou o emprego da arma bacteriológica na Coreia, acaba de chegar ao Rio, vindo das capitais nordestinas, onde pronunciou diversas conferências sobre o inominável crime praticado pelos exércitos norte-americanos.

Em Salvador

O povo baiano recebeu o dr. Letelba Rodrigues de Brito com bastante acolhimento. Grande foi o interesse despertado por suas conferências, tendo comparecido às duas que realizou em Salvador considerável número de médicos, advogados, comerciantes e estudantes, que assistiram também à projeção de um filme sobre a guerra bacteriológica.

O dr. Letelba Rodrigues visitou a Assembleia Estadual da Bahia, onde foi recebido por uma comissão de deputados, com os quais manteve palestras sobre os trabalhos da Comissão Internacional de Juristas Democratas. Visitou também o Tribunal de Justiça, tendo sido recebido pelo Presidente e Desembargadores, com os quais falou democraticamente sobre as investigações da CIDJ na Coreia. Foi recebido pelo dr. Gilberto Valeite, presidente da Ordem dos Advogados, pelo dr. José Martins Catano, advogado e pelo diretor da Faculdade de Direito, dr. Orlando Gomes. Em visita ao dr. Otávio Mangabeira, demorou-se mais de

ESTA TRAÇADO O CAMINHO QUE CONDUZ À LIBERDADE DE BARTHE

Comitês, cartas, telegramas, visitas às embaixadas do Paraguai farão triunfar os direitos humanos, que o governo lítere de Assunção nega ao grande líder do povo paraguaio — Editorial do Boletim do Comitê Pró-Defesa do caso Barthe, de Buenos Aires

BUENOS AIRES, julho (Correspondência Especial) — O Boletim n. 3 do «Comitê Pró-Defesa do Caso Obedio Barthe» publica o seguinte editorial:

«A constante diuusão do «caso Barthe» ampara-se com novos e novos episódios que se identificam com a vontade e a ação dos que, indignados em face da grave situação física em que se encontra o patriota paraguaio — summeado a um regime carcerário próprio da idade média — e da tremenda violação de um direito tão humano e necessário como é o de asilo, reuniram-se para

constituir este Comitê, contra a perseguição, a tortura e a intolerância.

Onde chegamos, se inicia o movimento, a organização. Ninguém deixa de compreender que somente a ação manifesta e constante dos cidadãos honestos arrancará Obedio Barthe do cárcere, onde o exterminam lentamente.

Esta afirmativa — que os que não escam a par poeção tomar como apressada — e determinada pelas opiniões do mesmo coreano e da junta Médica nomeada pelo juiz, ante a crescente pressão do povo guarani, em primeiro lugar, e a inexorável solidariedade dos povos da América e do mundo, que, através de cartas individuais, telegramas, visitas às embaixadas do Paraguai manifestaram e manifestam o seu repúdio ao premeditado crime de aniquilar a vida de Barthe.

Se o juiz Barreira Velasquez absolue Barthe de três dos infundados processos que moviam contra ele, isto não se deve senão à pressão popular. E esta mesma pressão liquidará o processo em forma definitiva e logrará que o governo acceda a que Barthe aceite o asilo oferecido pela República da Guatemala.

O caminho que conduz

gues de Brito uma conferência sobre a guerra bacteriológica. Entre o numeroso público constituído de advogados, médicos, jornalistas, universitários e trabalhadores de diversas corporações, destacavam-se o escritor Gilberto

Freire, professor Gustavo Pashano, da Faculdade de Direito, e o dr. Blar de Hora, presidente da Comissão Pró-Aumento de Vencimentos dos Médicos Pernambucanos. O sr. Gilberto Freire participou da mesa que dirigiu os trabalhos, juntamente com o vereador Carlos Duarte, jornalista Cláudio Tavares e o maestro Guerra Peixe. O dr. Letelba foi entrevistado pelo emissário «Rádio Jornal do Comércio», tendo sido irradiadas para todo o Norte e Nordeste do país, as conclusões da Comissão Internacional de Juristas Democratas, que investigou o uso da arma bacteriológica na Coreia e da qual fez parte o conferencista. Na Assembleia Legislativa do Estado o dr. Letelba Rodrigues foi ouvido por vários deputados, tendo ainda oportunidade de visitar o Palácio da Justiça e organizações médico-científicas, onde exibiu as provas dos crimes de lesa-humanidade praticados pelos invasores ianques na Coreia.

4 CONFERÊNCIAS NO CEARÁ

Em Fortaleza, o dr. Letelba Rodrigues de Brito visitou a Assembleia Estadual e o Tribunal de Apelação do Estado. Realizou 4 conferências sobre o Direito Internacional e a guerra bacteriológica, sendo duas delas presididas pelo dr. Jader de Carvalho e D. Margarida Sobrinho de Carvalho. Na capital cearense foi entrevistado pela Rádio Itapicuma, pela qual falou, durante meia hora, ao povo do Ceará, sobre os crimes de guerra praticados pelos americanos na Coreia do Norte e sobre a resistência e a luta de libertação do povo coreano.

Serviço de Publicidade

Assumiu a direção do Serviço de Publicidade da IMPRENSA POPULAR o jornalista Aldo Moraes.

FALECEU O DIRETOR DA "FRENTE POPULAR"

Era membro do Comitê Municipal de Anápolis do PCB o jornalista Aluizio Crispim

ANÁPOLIS, 26 (I. P.) — Faleceu, vítima de um ataque de angina pectoris, o diretor do jornal «Frente Popular», jornalista Aluizio Crispim. Tendo ingressado no Partido Comunista em 1938, Aluizio Crispim, desde então, lutou ao lado dos operários, dos camponeses e do povo em geral por uma vida melhor e pela paz. O Comitê Municipal de Anápolis do PCB, do qual Aluizio Crispim era um dos membros, prestou

Convocação Do CEDPEN

Solicitem-nos a publicação da seguinte nota:

«O Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional convoca as suas Comissões da Zona do Centro como as dos Servidores Públicos, Bancários, Previdenciários, Metalúrgicos e Aeroespaciais, para uma reunião, terça-feira próxima, dia 29, às 18,30 horas, em sua sede, na Avenida Almirante Barroso, 97 sexto andar, sala 608».

PARA A PROXIMA QUINTA-FEIRA

Ainda do CEDPEN nos pedem transmitir a convocação que faz a referida entidade de todos os delegados cariocas para participarem da III Convenção Nacional de Defesa do Petróleo para uma importante reunião que se realizará na próxima quinta-feira, dia 31, em sua sede.

A reunião está marcada para as 18,30 horas.

RETIDAS NOS EE. UU., FRANÇA E INGLATERRA 2.000 CRIANÇAS SOVIÉTICAS

TORONTO, 26 (I. P.) — A sr. Sophia Speranskaja, delegada da União Soviética no conselho de diretores da Cruz Vermelha, apresentou uma resolução propondo que esse organismo se dirigisse aos governos francês, inglês e americano solicitando que fossem tomadas as medidas necessárias para o repatriamento de duas mil crianças soviéticas retidas nesses países. A proposta da delegada soviética foi injustificadamente rejeitada por 3 votos contra 4. Registraram-se cinco abstenções.

FLORES E CARTAZES AO LONGO DO CANAL

MOSCÚ, 26 (I. P.) — Amanhã terá lugar a inauguração solene do Canal Léni de Volga-Don. O correspondente do

“Problemas”

REVISTA DE CULTURA POLITICA

A S GRANDES OBRAS DO COMUNISMO

Inaugura-se hoje o Canal LENIN a primeira das grandes obras do comunismo, parte de um conjunto grandioso que se estende através de uma área imensa do país soviético. Essas obras de gigantesca envergadura assinalam o cumprimento da missão histórica dos povos da URSS: criar a base técnica e material da sociedade comunista. Significa isto assegurar a abundância e o bem-estar para todos, significa a vitória do homem sobre as forças da natureza, significa enfim a consagração do trabalho pacífico.

Os povos soviéticos, sob a direção de Stalin, penetram assim no limiar de um futuro luminoso. Cheios de entusiasmo e energia criadora, transformam a fisionomia da terra em benefício do homem. E isto só é possível porque o governo e os povos soviéticos estão inteiramente voltados para um objetivo: a paz.

A União Soviética, como disse Stalin em sua histórica entrevista ao «Pravda», não reduz, mas ao contrário desenvolve a indústria civil; não reduz, mas ao contrário desenvolve novas e grandiosas obras de construção de centrais hidroelétricas e sistemas de irrigação; não interrompe, mas ao contrário continua a sua política de redução de preços. O Canal que hoje se inaugura é a prova dessa afirmativa.

Que enorme contraste entre a atividade de paz da União Soviética e o que se verifica nos países do campo imperialista! Nestes, a começar pelos Estados Unidos, os governos deviam o seu potencial de energia e de trabalho para a fabricação de armamentos e a preparação de uma nova guerra mundial. A economia de guerra faz mergulharem esses povos em toda sorte de dificuldades, na miséria crescente.

Diante de um tal contraste, todo o mundo progressista compreende a significação das grandes obras do comunismo, como a do Canal Volga-Don. Elas são obras de paz, e que se destinam a edificar sobre a terra, o reino da liberdade, do bem estar e da felicidade humana.

Por isso mesmo, a inauguração do Canal Lenin, não é apenas uma festa dos povos soviéticos. Todos os povos que querem a paz celebram esse grande acontecimento histórico internacional. Causa admiração e júbilo o triunfo conquistado pelos soviéticos, povos um tal triunfo revela todas as possibilidades da inteligência e da técnica, quando encaminhados no sentido da paz, para criar no gênero humano condições de uma vida livre e feliz.

Para o Brasil, com suas vastas regiões inexploradas atiradas ao assolação pela seca, onde a vida se tornava um permanente martírio e a luta contra a natureza é a mais inglória, o feito dos homens soviéticos assume ainda uma importância maior. Ele mostra que os flagelos naturais podem ser vencidos e o homem pode construir um destino radioso quando se liberta das forças da exploração.

Juntam-se, pois, os brasileiros amantes da paz e da liberdade à enorme alegria que hoje empoça os povos soviéticos, saudando a grande obra de paz simbolizada pelo Canal Volga-Don. E as festas que hoje se realizam na URSS reforçam a certeza comum de que os povos, unidos, têm a força necessária para derrotar os sinistros incêndios de uma nova guerra e assegurar aos povos um futuro de paz e felicidade.

TÓPICOS

☆ O governo quer um sócio

Durante a última sessão da Câmara, o sr. Gustavo Campanha apareceu, meio afobado, na bancada de imprensa, para retificar, segundo disse, a informação de um matutino que o dava como desejoso de quebrar os entendimentos com a UDN sobre o petróleo.

O líder da maioria tornou-se insistente com os reportes, procurando convencê-los de que se tratava de mera intriga. O que ele teria em mira era, em vez de um acordo isolado com a agremiação brigadeira, um ajuste com todos os partidos, isto não significava — frizou no melhor de sua arrogância — porta-voz do Catete — que o governo estivesse enfraquecido. Pelo contrário. A corrente oficial dispunha de força suficiente para fazer aprovar tal como se encontra, o projeto da Petrobrás. As conversações com os grupos que divergem da fórmula do governo tendiam apenas a encontrar uma solução harmoniosa em que não houvesse descon-

☆ A cremação

Está muito empolgado o possedista de Pernambuco Oscar Carneiro (perdoar para a cacofonia do nome parlamentar) que o homem resolveu adotar com a questão da lei municipal sobre crematórios nos cemitérios.

Embora os virtuosos industriais da morte, instalados na Santa Casa de Misericórdia, sejam interessados em derrubar o projeto, que obrigaria a pia insistência a construir custosos fornos nas necrópoles e a deixar de cobrar pequenas fortunas pelos jazigos perpétuos, o sr. Oscar Carneiro põe de lado esses grosseiros argumentos mercantilistas e recorre na defesa de sua tese aos santos dispositivos do Direito Canônico.

Quando o sr. Oscar Carneiro (novas desculpas pelo car-car) sustentava que a incineração de despojos era uma prática do paganismo que a Igreja não tolera, o excomungado sr. Nestor Duarte perguntou se o orador ignorava que em todos os cemitérios já se usa queimador e se o sr. Carneiro defendia, na base das leis canônicas, o direito dos vóveres caméram tranquilamente a carne, permitindo-se apenas a cremação dos ossos, depois de limpos.

A pergunta ficou sem resposta. Evidentemente o sr. Oscar não esperava por ela e a essa hora deve andar consultando os inspiradores de seus discursos, que embora versando assunto macabro não deixam de apresentar aspectos cômicos.

☆ O golpe da Ladrão

A Light continua manobrando no sentido de instituir o racionamento compulsório da energia elétrica. E o governo, como sempre, amane-se a todas as imposições da Ladrão da Rua Larga, por mais absurdas que estas sejam. Assim, conforme declarações do presidente da Comissão do Racionamento, a partir de 1.º de agosto será instituído o racionamento compulsório para todos os consumidores. Como aconteceu das vezes anteriores, a Light arbitrará as quotas para cada consumidor, sem levar em conta as reais necessidades de cada um.

O regime de racionamento é arbitrário e inteiramente ilegal, razão porque o povo deve se mobilizar e mais do que nunca lutar contra mais essa manobra da Light, exigindo a sua encampação e a expulsão dos agentes imperialistas que aqui se encontram.

☆ Nova Constituição

Rege-se a Polónia por nova Carta Magna. Foi ela promulgada, entre grandes

festos de massas, no oitavo aniversário da libertação daquele país pelos Exércitos Soviéticos e Poloneses, a 22 de julho.

A nova Constituição, amplamente debatida por todo o povo, considera a realização de uma revolução social e as conquistas do Estado surgido após a guerra. Nestes últimos oito anos, realizaram-se transformações radicais em toda a vida da Polónia. O regime da democracia popular requisiou as terras dos latifundiários e entregou-as aos camponeses. Foram nacionalizados os setores básicos da economia nacional. Assegurados os direitos dos trabalhadores, das mulheres, dos jovens, de todo o povo. Lançaram-se assim, firmemente, os alicerces do socialismo.

Esse regime é que a nova Constituição consagra, acentuando a mudança da República da Polónia em República Popular da Polónia.

☆ Chantagem da Cantareira

A Cantareira, companhia que agora faz parte do grupo Jafet, isto é, do grupo que também explora a Frota Carioca, resolveu suspender o tráfego das balsas para a Ilha do Governador. Assim, enviou um telegrama à Prefeitura, comunicando que os serviços seriam suspensos a partir do dia 1.º de agosto. Evidentemente trata-se de mais uma chantagem desse grupo, que tem obtido sucessivas majorações nos preços das passagens desde que o sr. Getúlio Vargas chegou ao Catete e colocou o sr. Ricardo Jafet no Banco do Brasil.

O que a Frota e a Cantareira de que sejam é simplesmente uma nova majoração. Depois da comunicação feita à Prefeitura, houve reuniões e conferências, terminando essa fase com a promessa da Cantareira de continuar o serviço por mais trinta dias, enquanto outros estudos prosseguem.

Assim, parece, os moradores da Ilha do Governador terão abastecimento e transporte por mais um mês. Depois virá, talvez, o aumento das passagens. Isto se todo o povo não se organizar e protestar contra o abuso dessa companhia. De qualquer maneira, mais uma vez toda a população da Ilha está ameaçada de ficar sem transportes e, também, sem alimentos, pois a maioria dos generos chega ali por meio das embarcações da Cantareira. Apesar do absurdo «ultimatum» da empresa do sr. Jafet, o sr. Carlos Vital prontamente se colocou à sua disposição, a fim de atender a essas reivindicações, pouco se interessando pela sorte dos habitantes de Governador.

Presença de Stalingrado

STALINGRADO, 26 — (TASS) — Esta cidade se prepara para a festa de inauguração do Canal «V.I. Lenin», que terá lugar amanhã. Mas rainhas das efêmeras colocaram-se gigantescos letrados com saudações aos construtores da magnífica obra. As ruas e praças têm um ar de festa. Do arco triunfal que abre a entrada ao canal pela parte do Volga, curram-se os últimos andamies. O arco produz uma grandiosa impressão. Levanta-se sobre o rio a uma altura de cinquenta metros. O tema do adorno arquitetônico do arco é a histórica vitória do exército soviético em Stalingrado sobre as hordas de invasores germanofascistas.

Quase tudo está pronto para a festa na nova via fluvial. Os construtores entregam por todas as partes obras e mecanismos ao pessoal da administração. O canal é cruzado inter-

ruptamente por navios em anosas as águas. Não longe da comporta número treze está a cidade de Kalach. As pessoas que viram esta cidade há três anos, não a poderiam reconhecer agora: aumentou muito durante o tempo de construção do canal. Construíram-se empresas industriais, clubes, etc. Já reina grande animação no casis de passageiros. Dentro de pouco começarão a funcionar o novo porto de carga com seus numerosos depósitos, oficinas e outros edifícios apropriados segundo a última palavra da técnica.

CUMPRE-SE O PLANO STALINISTA DE RETIFICAÇÃO DA NATUREZA

MOSCÚ, 26 (TASS) — A terminação do canal navegável Volga-Don «Vladimir Ilitch Léni», foi descrita em artigo do engenheiro chefe desta construção, Serguei Zhuk, publicado

hoje na «Pravda». O articulista recorda que a concepção do projeto do canal Volga-Don foi iniciada por indicação de Stalin antes da Grande Guerra Patria. Apesar de que a guerra impe-

diu o começo dos trabalhos, já em 1943, imediatamente depois da batalha de Stalingrado, Stalin, prevendo a passagem à edificação civil, encorajou o prosseguir o trabalho. As organizações encarregadas de fazer o projeto, seguindo indicações de Stalin, determinou o traçado do canal, os pontos de localização de sistemas hidráulicos, a altura do nível de águas zonas de irrigação, distribuição de energia elétrica entre consumidores e muitos outros princípios básicos do projeto. Com a mesma minuciosidade Stalin passou a estudar todos os problemas referentes à realização de trabalhos e ao começo das obras.

Com a terminação do canal Volga-Don, escreve Serguei Zhuk, pôs-se em exploração uma via fluvial de grande profundidade desde o Volga ao mar Azov, que tem uma longitude de mais de mil e quinhentos quilômetros. Com esta obra coram-se os enormes trabalhos feitos durante os quinze anos stalinistas para as construções de passagens que unem os mares Branco, Báltico e Caspio com o mar Negro e Negro. A nova via receberá o transporte de muitos milhões de toneladas de cargas que até agora eram feitas preferentemente por estrada de ferro. Os gastos de mão de obra na construção do canal Volga-Don foi muito reduzida em comparação com obras semelhantes feitas no passado.

A conclusão do canal navegável Volga-Don no prazo fixado pelo governo, assinala o articulista, é a garantia de que se realizará com êxito os planos de construção das obras restantes da era do Comunismo, e de que se converterá em realidade viva o Plano Stalinista de retificação da Natureza.

(a.) — CLEO BERNARDO — Deputado.

APROXIMAÇÃO COM A URSS

Reclama a Assembleia do Pará o restabelecimento de relações com a pátria do socialismo — Um erro precipitado —

BELEM, 26 (I. P.) — A Assembleia Legislativa do Estado do Pará aprovou um requerimento para que se dirigia ao Presidente da República solicitando o restabelecimento de relações entre o Brasil e a União Soviética. O requerimento foi apresentado pelo deputado Cleo Bernardo, sendo aprovada por quase unanimidade, já que o único voto contrário foi do nazista João Menezes, deputado do P.S.D.

É o seguinte o texto integral do requerimento apresentado Assembleia paranaense:

«Considerando que os Estados Unidos e a Inglaterra, entre tantas Nações, mantêm relações diplomáticas com a União Soviética;

Considerando que a Itália e a França, países tradicionalmente católicos, também têm relações diplomáticas e comerciais com a União Soviética;

Considerando que o Brasil deve manter relações diplomáticas e comerciais com todos os signatários da Carta das Nações Unidas, de qual fazemos parte;

Considerando que a ruptura das nossas relações com a União Soviética foi

um erro precipitado de nosso governo;

Considerando que o Brasil precisa tornar efetiva a nossa aproximação e entendimento com qualquer Povo;

Considerando que o Brasil pode trocar, com vantagem para nós, produtos brasileiros por outros de procedência da União Soviética;

Considerando que a continuidade da quebra das relações diplomáticas e comerciais com a União Soviética só interessa aqueles que vivem da exploração das nossas riquezas em benefício próprio, e dos sentimentos cristãos do Povo brasileiro;

Considerando que ao Brasil compete, fiel às nos-

sas tradições pacíficas e democráticas, contribuir para a manutenção da Paz, para os Povos e os governos sejam fraternais e se respeitem;

o Partido Socialista Brasileiro, Seção do Pará, por intermédio do seu representante nesta Casa, requer que, ouvido o Plenário, esta Assembleia apele ao presidente da República no sentido de que reexamine a questão, a fim de que a nossa pátria possa reatar as relações diplomáticas e comerciais com a União Soviética.

Sala das sessões da Assembleia Legislativa do Estado, em 10 de julho de 1952.

(a.) — CLEO BERNARDO — Deputado.



JORGE AMADO EM SÃO PAULO — Continua sendo calorosamente homenageado em São Paulo o escritor Jorge Amado que pela primeira vez visita a capital bandeirante após o seu regresso ao Brasil. Na foto, vemos o autor do «Caramuru de São Paulo», quando, por ocasião de seu encontro com a imprensa, palestrava com Vittorio Martorelli, redator da «Prensa» — (Foto A. P.)

Avenida Mossadegh

TERE, 26 — (I. P.) — Grande número de patriotas estrangeiros aplaina da «Avenida Churchill», que de hoje em diante será chamada Avenida Mossadegh. A mudança foi feita sob os auspícios da grande vitória.

Só Voltarão a Fazer Extraordinário Quando Este For Pago em Dôbro

Portuários, emergentes, estivadores e trabalhadores no Comércio Armazenador solidários na luta pela resolução votada em assembléia — Deserta e silenciosa toda a faixa do cais, diariamente, à partir das 16 horas — Rebatem os operários as falsas alegações do Superintendente

Os portuários desta capital continuam firmes na proposta de não voltar a executar qualquer serviço extraordinário, nem que antes a Superintendência do Cais do Porto atenda as reivindicações que apresentaram. O movimento foi logo apoiado pelos trabalhadores da Estiva e da Resistência que decidiram também suspender suas atividades depois das 16 horas, cumprindo a resolução aprovada na grande assembléia de quinta-feira. Resultou da unidade dessas três corporações a paralisação completa de toda a faixa do cais a partir daquela hora, o que significa uma queda de 50 por cento nas atividades de carga e descarga de navios, no transporte de mercadorias para os armazéns e destes para as companhias exportadoras e importadoras.

ENQUADRAMENTO E REPOUSO REMUNERADO

Ontem, novamente nossa re-

Propaganda de Guerra Ianque Nos Quartéis de São Paulo

Monstruosos filmes da Junta Interamericana de Defesa, mostrando como cortar à baloneta o pescoço do "inimigo" mesmo depois de morto, como quebrar crânios a cacetes, enterrar os dedos nos olhos e outras atrocidades

S. PAULO, 26 (I. P.). — Em diversos quartéis do Exército desta capital e do interior do Estado, vêm sendo exibidos filmes de guerra norte-americanos, com o objetivo de lavar o "cheirinho" das imperialistas norte-americanas e preparar nossos soldados para a participação nas aventuras guerreiras a que nos querem arrastar.

Esses filmes, fabricados pelo Departamento de Estado dos Estados Unidos, trazem o roteiro da Junta Interamericana de Defesa, e são distribuídos pela Embaixada e o consulado norte-americanos.

Entre estes filmes, destacamos um, exibido sob o título de "Matar ou Morrer", cujo objetivo indubitável é a brutalização de nossa juventude, apresentando as cenas mais repugnantes e sangrentas, com uma introdução, em que o narrador, após mostrar diversas cenas de esportes violentos, afirma que "os americanos, gostamos dos esportes violentos". Depois, são exibidos diversos tipos de armas, desde carabinas e canhões até cassetetes com pontas de aço, explicando o narrador que a guerra "ressuscita a lei das selvas para eles, americanos".

Em todo o decorrer do filme, o narrador insinua a monstruosa ideia de que na guerra não pode haver piedade, não pode haver sentimentos humanos; é preciso matar de

CERCADA A CASA Do Operário do Arsenal

Moradores da localidade de Nilópolis estiveram, ontem, em nossa redação, a fim de denunciar na perscrutação de quem vem sendo vítima o trabalhador do Arsenal de Marinha, Eduardo Figueiredo, residente naquela cidade do Estado do Rio.

Informou a comissão que a casa de Eduardo Figueiredo é cercada diariamente por policiais armados e por essa razão o mesmo se viu obrigado a se transportar para outro local. Sua família vem passando as mais duras necessidades, pois devido as perseguições policiais Eduardo Figueiredo não tem podido aparecer em sua residência.

CONSTRUA SUA CASA

Casa e financiamento de 55 por cento p/ Cr. Econômica, em centro de terreno q/ jardim, varanda, sala, 2 dormitórios, banheiro, cozinha, garagem e tanque. Detalhes e P. RENTAS, à Av. 13 de Maio, 22 — 9º and. — 21.919, ou p/ telef. 28-8335 e 41-6376.

CALÇADOS CINTRA

Sob medida

Avenida Gomes Freire 275, (antigo 35) — Rua do Rezende, 66-B. Em frente ao Hotel Niem de Si

CIENCIA E VIDA

UMA VITÓRIA SOBRE A MORTE

(Continuação)

Em que consiste, então, esse método?

Tal como um poderoso tronco, a aorta parte do lado esquerdo do coração. Como pequenos galhos, as artérias que nascem na aorta levam o sangue às partes mais distantes do corpo. O sangue retorna ao coração pelas veias.

Na transfusão de sangue comum, o líquido sanguíneo é introduzido na veia, que o leva ao coração. Eis, porém, diante do médico, um homem cujo coração cessou de pulsar. O seu sangue parou de correr pelas veias e sua corrente vivificante não alimentava mais o seu coração. O médico, então, bomba o sangue para a artéria, em sentido contrário ao seu movimento habitual, diretamente para o coração. E o coração, parado, silencioso, recebe o alimento vital. Mas permanece imóvel. Alguns segundos já se passaram. Como pareciam longos ali, diante da mesa de operação! Injeta-se adrenalina no sangue que se faz recuar para a artéria. Depois de o ter alimentado, pode-se estimular o coração por meio da adrenalina e expirar o rito que reconhece a trabalhar. Ao mesmo tempo que se bombeia o sangue em sentido contrário, por meio de aparelhos especiais o doente é submetido ao processo da respiração artificial. Em torno da mesa de operação se desdobra uma verdadeira batalha contra a morte. O menor atraso poderá ser funesto, pois o método de reanimação não é capaz sendo durante cinco a seis minutos depois da morte clínica.

E eis, então, o coração que recomeça a pulsar.

As contraturas, inicialmente irregulares e debéis, tornam-se mais e mais poderosas e ritmadas. Mais meio tempo depois o sangue já corre no sentido contrário. Injeta-se uma nova porção na rede.

O homem pulsa. O primeiro tiqueço sobre que enluta a caneta da vida. Anunciando, nos primórdios da vida, a mais nova forma e evolução dos primeiros seres da respiração de seu filho. O médico ouve o seu primeiro tiqueço. E eis que o homem volta a respirar. A ciência decodifica a vida. Novamente os olhos, que estavam fechados, animam-se de um brilho e vivo brilho. Depois a pessoa volta à vida.

Em alguns minutos os membros já começam a mover-se por todo o corpo e a respiração se torna mais profunda e regular. Depois a pessoa já começa a falar e a mover-se livremente.

TATIANA TESS

mas a substância cortical do cérebro é a primeira que morre. O homem perde a consciência ao primeiro contato da morte. A substância cortical, a última a morrer no processo do desenvolvimento do sistema nervoso central, é a mais vulnerável. É a primeira porta pela qual a morte penetra e inicia a sua obra de destruição. O conhecimento não volta ao homem senão em último lugar.

A vitória não está garantida no momento em que o coração, reanimado, começa a pulsar. A batalha contra a morte está inteiramente ganha no momento em que o homem volta à consciência, quando novamente ele enuncia a fala, sente, renasce para o mundo.

(Conclui no próximo número)

PROTESTO CONTRA OS MALTRATOS A JEAN SARKIS

Esteve em nossa redação uma comissão do Conselho de Paz dos Aeroportos, que veio lançar seu protesto contra o criminoso tratamento imposto à partidária da paz Jean Sarkis pela direção da Penitenciária Central. Jean Sarkis, que se encontra preso, está gravemente doente, em perigo de vida segundo o parecer médico, apesar disso foi transferida do Hospital para a Penitenciária, onde não recebe a menor assistência médica.

Biblioteca Do MCPP

A Comissão de Propaganda do Movimento Carioca Pela Paz está encarecendo a todos os partidários da paz e a seus associados em particular que colaborem com sua iniciativa de formação de uma biblioteca para o M.C.P.P., oferecendo livros, revistas e publicações que julguem interessantes para os frequentadores da sede do Movimento Carioca.

Abaixo - Assinado Contra a Guerra Bacteriológica

Partidários da paz de S. Cristóvão colheram, cerca de 100 assinaturas para o seguinte abaixo-assinado contra o emprego da guerra microbiana:

«Os povos se acham diante de um novo flagelo. Desrespeitando todos os princípios de humanidade, grupos que não vacilam em mergulhar outra vez o mundo na guerra, para manter seu regime de ganhos e privilégios, ameaçam-nos agora com o aniquilamento por epidemias generalizadas, em proporções que desafiam as conquistas da medicina.

Já não lhes basta a aplicação da bomba atômica, de destruição em massa, como aconteceu em Hiroshima e Nagasaki, cujos habitantes

foram dizimados. Procuram esses grupos egoístas, que vêem nas guerras a supremacia de lucros, espalhar microbios de moléstias terríveis sobre cidades indefesas disseminando bactérias propagadoras de enfermidades em coletividades inteiras.

Os intentos desse punhado de criminosos — mais horripilantes do que as próprias monstruosidades nazistas — já encontraram as primeiras vítimas no solo ensanguentado da Coreia. E foram precisamente as crianças, por oferecerem menos resistência ao contágio, as mais diretamente atingidas.

A guerra microbiana tem em nossos filhos seu alvo número um, exigindo a união de todo o povo para combatê-la.

Em nome, pois, dos mais elevados sentimentos de Humanidade e das tradições pacifistas do povo brasileiro, lançamos nossa mais indignada condenação ao inqualificável emprego de microbios contra populações em benefício de grandes grupos financeiros».

Folhinha do Movimento Carioca Pela Paz

JULHO

27

TOTAL DE ASSINATURAS RECOLHIDAS ATÉ O DIA 26 825.513 80%

4º GRUPO

C. P. DE COLEGIO	2.728	80%
C. P. DOS AERONAUTAS	1.845	67%
C. P. DE COELHO NETO	1.109	37%
C. P. DA SAÚDE	6.621	20%
C. P. DA CONSTRUÇÃO CIVIL	940	31%
C. P. DE S. CRISTÓVÃO	7.167	23%
C. P. DA ZONA SUL	4.771	15%
C. P. DOS HOTELIERS	678	22%
C. P. DOS JORNALISTAS	325	10%
C. P. DOS BANCARIOS	2.272	13%
C. P. DOS MEDICOS	324	10%
C. P. DOS FARMACIAIS	1.626	12%
C. P. DE CAMPO GRANDE	60	2%

INTERCAMBIO DE EXPERIENCIAS

A Comissão de Propaganda do MCPP está pedindo a todos os Conselhos de Paz de bairros e empresas que transmitam suas experiências na coleta de assinaturas e na luta pela paz de um modo geral, levando à sede do MCPP.

por escrito ou verbalmente, notícias de suas realizações e dos novos métodos empregados na campanha. Diariamente há na sede do MCPP um plantão da Comissão de Propaganda à disposição dos representantes dos Conselhos.

A pergunta dessa quinzena, que deverá ser respondida até o dia 15 de agosto é a seguinte:

FOI QUE O ACORDO MILITAR BRASILEIRO DOS UNIDOS E PREJUDICIAL AO POVO BRASILEIRO?

a) A Comissão de Propaganda.

Coletaram os Goianos 80.000 Assinaturas Por Um Pacto de Paz

GOIANIA, 26 (I. P.). — O Movimento Goiano dos Partidários da Paz — segundo informação colhida na secretaria daquela organização — conta de reunir no sr. Valério Mendes, secretário do Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz, uma comunicação de que o número de assinaturas colhidas ao pé do Apêlo por um Pacto de Paz entre as cinco grandes potências alcança a cifra de 80.000.

VIDA Estudantil

ASSOCIAÇÃO MUNICIPAL DOS ESTUDANTES SECUNDÁRIOS DE NILÓPOLIS

Em Nilópolis, Estado do Rio, foi fundada recentemente a Associação Municipal dos Estudantes Secundários. Foi eleita a primeira diretoria da entidade constituída da seguinte maneira:

Presidente — Valtor de Carvalho; Vice-Presidente — Alirton dos Santos de Lima Lara; Secretário Geral — José Pereira Vital; 1.º Secretário — Geraldo Rodrigues da Rocha; 2.º Secretário — Ruth Simons Portela; Tesoureiro Geral — Olavo de Oliveira; 1.º Tesoureiro — Hermes de Aguiar Neto; 2.º Tesoureiro — Vanderlei de Almeida.

NOTÍCIAS DO ESTRANGEIRO

ROMA — Os estudantes de medicina estão organizando discussões sobre a ordem do dia da próxima Conferência Internacional de Medicina que terá lugar de 16 a 18 de outubro em Montecarlo. Os temas a discutir serão as consequências das guerras sobre as condições de vida e suas repercussões sobre o estado físico e moral, a tarefa dos médicos ante estes problemas e os intercâmbios culturais e médicos. O professor Gorter, diretor da Clínica de Pediatria de Liden, fará uma exposição geral sobre o primeiro ponto. Ante o grande interesse suscitado por esta conferência entre os estudantes, a UIE estuda a possibilidade de uma ampla participação dos estudantes de medicina das organizações e da Itália.

SYDNEY — Para o próximo verão foram organizadas atividades desportivas interuniversitárias para os estudantes australianos, entre as quais figuram encontros de baseball em Adelaide, de 18 a 22 de agosto, partidas de box em Brisbane, de 25 a 29 de agosto, de esgrima para ambos os sexos em Sydney, de 1 a 5 de setembro, de squash em Melbourne, de 18 a 22 de agosto, de ping-pong e de basket-ball, de 25 a 29 de agosto, e de hockey feminino e de ski em Mt. Hotham.

ASSOCIAÇÃO UNIVERSITÁRIA CULTURAL

Recebemos:

«A Associação Universitária Cultural comunica aos universitários do Distrito Federal que o Grupo Teatral Medieval da Universidade do Paris estreará no Teatro Municipal no dia 9 de agosto com a peça mística «Le mystère de la passion».

Os universitários interessados em assistir à referida peça deverão se inscrever no respectivo diretório até o dia 7 de agosto.

REPÚBLICA NACIONAL DE EDUCANDARIOS GRATUITOS

Instalou-se ontem no IAPC, o IV Congresso Nacional de Educandários Gratuitos. O congresso se destina ao debate de problemas referentes à democratização do ensino e produção.

CÉSAR

Professor de INGLÊS E FRANCÊS.

AULAS DIURNAS E NOTURNAS

FONE: 37-0114



«O MOMENTO FEMININO» por motivo do seu 5.º aniversário, transcorrido sexta-feira última, ofereceu um coquetel às suas colaboradoras e amigas, destacando-se entre os presentes representantes da Associação Feminina do D. F., da «Gazeta Sindical» e da revista «Para Todas», assim como numerosas leitoras da revista «Momento Feminino». Em nome de «Momento Feminino» falou a sra. Fanny Taback salientando que o 5.º aniversário da revista das mulheres democráticas é uma vitória da solidariedade e do trabalho construtivo das suas amigas leitoras e colaboradoras.

TELEGRAMAS DOS ESTADOS

Da Paraíba

CORTOU AS PALMEIRAS

JOAO PESSOA, 26 (I. P.). — A população de Bandedeiras fez ruidosas manifestações contra o prefeito local. Motivou o protesto popular, o fato do prefeito haver ordenado o corte de

todas as palmeiras seculares existentes naquela cidade e que serviam de ornamento às principais ruas. As palmeiras cortadas foram plantadas em 1897. O corte se verificou à calada da noite, quando toda a população dormia.

PREJUDICADO O COMERCIO

JOAO PESSOA, 26 (I. P.). — É verdadeiramente catastrófica a situação dos produtores de agave. A desvalorização da fibra e as dificuldades de venda têm acarretado sérios prejuízos a todo o comércio paraibano, inclusive ao Estado que teve diminuída a arrecadação. Os bancos, por sua vez, estão quase paralisados e os produtores em desespero procuram vender seu produto a qualquer preço a fim de saldarem compromissos mais urgentes e imediatos.

Do Estado do Rio

NOVO JUIZ DE DIREITO

CARMO, 26 (I. P.). — Para o cargo de juiz de Direito desta comarca, foi nomeado o sr. Alcides Carlos Ventura. O novo magistrado já tomou posse em solenidade havida nesta cidade.

DEMOLICAO

ITAVERA, 26 (I. P.). — Foi iniciada a demolição do velho solar, na residência do Barão do Rio Claro. O velho prédio é localizado na praça Fagundes Varela e em seu lugar será construído um hotel.

Da Bahia

ESCOLA POLITECNICA

SALVADOR, 26 (I. P.). — Foram considerados de utilidade pública os terrenos onde se acha localizada a escola da Graça. Nesses terrenos será construído o edifício sede da Escola Politécnica da Bahia.

De Minas Gerais

ABONO PROVISÓRIO

B. HORIZONTE, 26 (I. P.). — A Câmara Municipal, em sua quinta reunião, de corrente mês, aprovou o projeto de lei abrindo crédito especial para o pagamento do abono provisório de funcionalismo municipal desse abono a referente ao segundo semestre.

Do R. G. do Sul

SENTENÇA CONTRA A IMPRENSA OFICIAL

PORTO ALEGRE, 26 (I. P.). — Grave denúncia foi apresentada à Câmara Municipal desta cidade, denunciando a existência de um livro pornográfico, com irregularidades formais denunciadas e que estaria na posse da imprensa oficial.

★ NOTA INTERNACIONAL ★

A CRISE DO AÇO

O Reporter Esso trombeteou o grande acontecimento: «Resolvida a crise do aço, que deixou em perigo a indústria metalúrgica e a própria defesa dos Estados Unidos». Os vespertinos de ante-onde e os matutinos de ontem repetiram, em vários títulos, o mesmo anúncio. Nos textos telegáficos afirmava-se, por outro lado, que o presidente Truman fizera questão de anunciar pessoalmente a tremenda novidade. Estava acabada a greve que durante 73 dias privou de plena fornecimento de aço, toda a indústria norte-americana.

Mas se prestarmos atenção no conteúdo dos despachos veremos que estamos diante de uma história mal contada. Um telegrama da U.P., depois de afirmar que o transcendental acordo para pôr fim à greve de 250 mil trabalhadores foi conseguido na Casa Branca, logo adiante acrescenta que o presidente Truman falou aos representantes dos patrões e dos operários dizendo-lhes, em forma categórica, que deviam chegar a um acordo para impedir a derrocada do plano de defesa nacional.

Mais explicito, ou melhor, menos confuso, é o que se diz a respeito de uma declaração do secretário de imprensa do sr. Truman aos jornalistas. Esse secretário de imprensa, de nome Short, considera que o apelo do sr. Truman aos representantes dos patrões e dos operários corresponde a uma espécie de ultimatum para tentar uma solução amigável. Solução amigável mediante ultimatum...

Entretanto o telegrafo trabalha sem cessar e a fita do teletipo continua a rodar, numa sucessão interminável de palavras que evidentemente se contradizem. A crise terminou. O próprio sr. Truman fez questão de anunciar a novidade. Mas depois disso, depois, ainda das informações menos categóricas do secretário de imprensa, surge um porta-voz da Casa Branca e joga mais um copo d'água na ferveria. Diz que o presidente Truman pretende utilizar os poderes que lhe são conferidos pela Lei de Mobilização em tempo de guerra, a fim de fazer reiniciar a produção das usinas siderúrgicas.

Assim, ficamos sem saber em que ponto os telegramas são precipitados ou inverídicos em suas informações: se no trecho em que dizem que a greve está solucionada, se na parte em que se anuncia que o sr. Truman, considerando os Estados Unidos já em guerra, está resolvido a lançar mão da Lei de Mobilização para concretizar sua trombeteada solução amigável para a greve do aço...

Queriam Ficar Com as Mãos Livres Para Fazerem a Guerra Bacteriológica

POR ISTO NÃO ASSINARAM OS ESTADOS UNIDOS O PROTOCOLO DE GENEVRA — DOCUMENTOS ESMAGADORES — DECLARAÇÕES DO SÁBIO EUGENIO GOROVIN, MEMBRO DA ACADEMIA DE CIÊNCIAS DA URSS

BERLIM, julho (I.P.) — A sessão extraordinária do Conselho Mundial da Paz, celebrada em Berlim, concluiu-se com a exigência de ratificação e observância, pelos países do Protocolo de Genevra, que proíbe o emprego de meios de guerra bacteriológicos.

Um correspondente da emissora de Moscou entrevistou Eugénio Gorovin, membro da Academia de Ciências da União Soviética e conhecido especialista em Direito Internacional, para pedir-lhe que falasse sobre a importância do Protocolo de Genevra para a causa da paz e da segurança dos povos.

PERGUNTA: A Rádio de Moscou recebe numerosas cartas de seus ouvintes pedindo que lhes explique a importância do Protocolo de Genevra de 1925. Pode dizer alguma coisa sobre isso?

RESPOSTA: O Protocolo de Genevra, proibindo as armas químicas e bacteriológicas, é um dos acordos internacionais cuja observância desempenha importante papel na segurança da vida dos povos, em face dessa selvagem e desumano meio de guerra. Esse importante documento internacional foi assinado em Genevra em 17 de junho de 1925. Assinaram-no representantes de 48 países e foi ratificado pelos governos de 42 países, isto é, pela esmagadora maioria dos Estados do mundo inteiro.

O Protocolo de Genevra diz que as partes contratantes não só apóiam a proibição do emprego de gases e de outras substâncias semelhantes, mas que se comprometem a não fazerem uso de tais meios de guerra bacteriológicos. O Protocolo de Genevra, este proclamou a proibição da guerra microbiana como uma das leis fundamentais do direito internacional e obrigatório a todos os países.

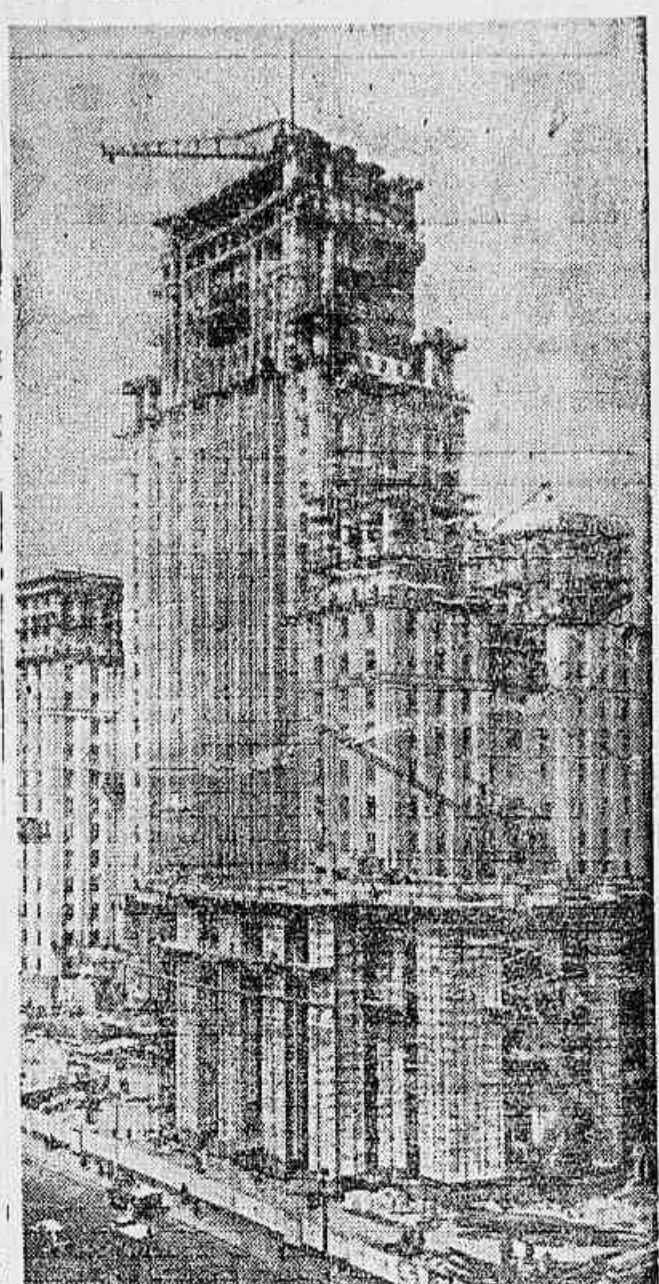
PERGUNTA: Que estados não ratificaram o Protocolo de Genevra, e por que?

RESPOSTA: Entre as grandes nações unicamente não ratificaram esse importante documento internacional os Estados Unidos e o Japão. Os motivos são muito claros: os Estados Unidos e o Japão, os países que não ratificaram o Protocolo de Genevra para não ficarem as mãos atadas a esse convenio. Assim, vejamos, por exemplo, o Japão. Durante os preparativos para o II Congresso Mundial dos Militaristas Japoneses, fizeram preparativos de guerra para o emprego da arma bacteriológica. Criaram na Manchúria, há pouco por eles ocupada, dezenas de fábricas especiais nas quais se produzem armas bacteriológicas e se fazem desumano experiências em pessoas. Os mesmos motivos criminosos inspiram os círculos governamentais dos Estados Unidos. Em 1947 o Presidente Truman retirou do Senado o Protocolo de Genevra que havia sido apresentado para ratificação. Segundo afirmações do Chefe do Serviço Químico do Exército Norte-americano nos Estados Unidos há mais de 10 anos o Exército Norte-americano investiga e produz, em proporções maciças, a arma bacteriológica. Em janeiro deste ano os militaristas japoneses desencadearam a guerra microbiana na Coreia e na China.

PERGUNTA: Poderia citar os documentos que comprovam que os militaristas norte-americanos fazem a guerra bacteriológica?

RESPOSTA: Além das declarações oficiais dos governos da República Popular da China e da Coreia sobre este proble-

Arranha - Céu Moscovita



Obras do grande edifício à praça Smolensk, em Moscou, no qual se distinguem as novas linhas da arquitetura soviética. Neste prédio se instalarão os escritórios de diversas instituições. Tem capacidade para 850 salas, um auditório, um restaurante, suculentas de banhos, corredores e telegrafos, uma estação telefônica, etc. O edifício estará provido de ar condicionado, luz diurna artificial, escadas rolantes e elevadores-expressos.



UM ASPECTO DE MINSK

MINSK - UMA CIDADE RECONSTRUIDA

Em 1944, depois da expulsão dos invasores nazistas, Minsk oferecia um aspecto desolador. A cidade estava em ruínas. Suas melhores ruas — a dos Soviéticos, a de Lenin, a do Komssomol, a de Engels — pareciam áreas cheias de escombros de casas em ruínas ou incendiadas, de montanhas de cinza e de escombros.

As pontes do rio Shilshoch tinham sido destruídas, as praças e os parques estavam sulcados de trincheiras. Os hileristas tinham destruído totalmente as fábricas e as empresas de serviços públicos e levado a maquinaria para a Alemanha.

Em qualquer país capitalista, semelhante destruição tornaria impossível a reconstrução da cidade. Mas, com a ajuda do Governo Soviético e de Stalin, o povo bielorrusso reconstruiu duzentas ruas da cidade, que hoje é mais bela do que antes da guerra.

Nos primeiros dias que se seguiram à libertação da capital da Bielorrússia apareceram nos muros dos edifícios arrazados cartazes que diziam: «Reconstruiremos Minsk querida, dos escombros e das cinzas». Dezenas de milhares de habitantes da cidade desobstruíram as ruas, nivelaram as trincheiras, recolheram cuidadosamente o lixo por ladrilho que pudesse ser utilizado. Cada habitante de Minsk ajudou com seu trabalho pessoal o renascimento de sua cidade.

O Estado investiu somas enormes na reconstrução da capital bielorrussa. O governo da Bielorrússia ratificou em 1946 um plano geral da reconstrução e embelezamento da cidade. Da elaboração do plano participaram os melhores arquitetos e engenheiros de Moscou, Leningrado e Minsk.

A execução do plano foi possível graças à solicitude stalinista pelo homem, oferecendo a todos os trabalhadores o máximo de comodidade. Durante os últimos seis anos foram plenamente restaurados todos os ramos da economia da cidade. As fábricas funcionam sobre uma nova base técnica e produzem muito mais que no ano de 1940 — antes da guerra. — No após guerra Minsk chegou a ser um importantíssimo centro da União Soviética. Desenvolveram-se com grande intensidade a construção de casas residenciais e de edifícios públicos. Em cinco anos foram retirados e construídos quatrocentos e sessenta mil e trezentos metros quadrados de superfície habitável. Foram reconstruídos o edifício da academia de ciências da Bielorrússia, onze centros de ensino superior, dez escolas técnicas, o teatro dramático, o teatro de ópera e ballet, quatro cinemas, dezito escolas, vários clubes.

Represália Ianque Contra uma Artista Chilena

SANTIAGO, 26 (I.P.) — A senhora María Maluenda, considerada a primeira figura feminina do teatro e do rádio no Chile, fez uma denúncia que está obtendo a maior indignação por parte do povo. Afirma a artista que há 8 anos trabalhava, como figura principal, no programa de rádio patrocinado pela companhia americana «Atkins», sendo demitida do programa em virtude de haver se pronunciado contra o Pacto Militar recentemente imposto ao Chile pelos agentes da guerra americana. O diretor do programa lhe afirmou que a empresa ianque não tomava essa medida pelos seus dotes artísticos, mas simplesmente por sua «atitude política», estando disposta, entretanto, a readmiti-la, caso a artista resolvesse seguir uma posição diferente.

MILHÕES DE EXEMPLARES DE LIVROS DE ESCRITORES AMERICANOS NA URSS

MOSCOU, 26 (Tass) — Continuam sendo editadas em russo as obras completas do notável escritor norte-americano Theodore Dreiser. As obras dos mais destacados representantes da literatura norte-americana gozam de grande popularidade entre os leitores soviéticos. Por exemplo, os livros de Dreiser foram editados com uma tiragem de um milhão e seiscentos e noventa e cinco mil exemplares. Recentemente editou-se em russo uma coletânea de obras escolhidas de Jack London com uma tiragem de cento e cinquenta mil exemplares. A tiragem total dos livros deste escritor, editados na União Soviética, sob a doze milhões e cinquenta mil exemplares. As obras dos escritores progressistas contemporâneos norte-americanos têm uma aceitação geral no país soviético. Por exemplo, as obras de Howard Fast foram editadas em milhões de exemplares em russo, ucraniano, azerbaijano, armênio e em outros idiomas. Em numerosos teatros da União Soviética é levada com grande êxito a obra de Howard Fast «As Treze Moedas».

VANTAGEM QUE NINGUEM LHE OFERECE A INSTALADORA dá máquinas de costura com 5 gavetas, e 10 anos de garantia.

Serze — Franze — Borda — Costura para frente e para traz.

ENTRADA Cr\$ 150,00 e Cr\$ 330,00

URUGUAIANA, 150 — TELEFONE: 23-4438

ATENÇÃO

Serviços de bombeiros, aparelhos elétricos, aquecedores e fogões a gás, mecânica em geral, chame Reis ou Ramos pelo telefone 42-0954.

EM FESTA O Povo Soviético

MOSCOU, 26 (Tass) — Amanhã, 27 de julho, será um dia de grandes festas para o povo soviético. Nesse dia terá lugar a inauguração oficial do Canal Navegável Lénin de Volga-Don. «O canal do Volga-Don» — escreve o «Pravda» em seu editorial — é uma magnífica obra de nossa época, de importância econômica de primeira ordem. Com a construção do canal o povo soviético realizou uma nova conquista para a realização do plano stalinista de criação das bases materiais e técnicas do comunismo.

A construção e o funcionamento do canal navegável Volga-Don e do sistema hidráulico de Tsimlianská resolvem um grande número de importantes problemas econômicos, possibilitando um amplo desenvolvimento do transporte, da potência energética e da transformação planificada da natureza. Uma solução tão profundamente científica de problemas econômicos desta natureza só seria possível num regime socialista de economia planificada, que garante o sucessivo desenvolvimento das forças produtivas do país soviético e o desenvolvimento rápido da indústria e da agricultura visando aumentar e fortalecer a potência da União Soviética e aumentar também o bem-estar das massas populares. A construção do canal navegável Lénin do Volga-Don — assinala o «Pravda» — é um acontecimento de grande importância internacional, uma grande contribuição do povo soviético à causa da paz no mundo inteiro. Os trabalhadores dos países de Democracia Popular e as pessoas honestas do mundo inteiro compartilham com o povo soviético a alegria de nossa gloriosa vitória na frente do trabalho. Eles vêem claramente que enquanto os Estados Unidos da América, na Inglaterra e em outros países capitalistas, os governos preparam febrilmente uma nova guerra e empenham-se numa desenfreada corrida armamentista à base do saque das massas, na União Soviética todos os esforços do governo e do povo estão concentrados na construção de caráter civil, econômico e cultural. O jornal «Izvestia» escreve em seu editorial que a construção das grandes obras hidráulicas do canal navegável Volga-Don, e os ritmos de sua construção, jamais vistos, são expressão da potência econômica do Estado Soviético, da maturidade alcançada pela ciência e a técnica de engenharia, sob o influxo do patriotismo do povo soviético e do poderoso ascenso da iniciativa e atividade dos construtores do Canal. Por muito que os escritores venais burgueses tentem de caluniar a URSS, e tentem quebrar a fé das pessoas simples na política pacífica do governo soviético, a verdade é que as vitórias do povo soviético em face do trabalho por sobre todas as barreiras levantadas pela propaganda imperialista chega à consciência de milhões de pessoas do mundo inteiro. Os êxitos da edificação do comunismo no país soviético incrementam no coração das pessoas simples amor à União Soviética, bastião da paz e da segurança dos povos, fortalecendo sua vontade e decisão de manter e consolidar a paz.

ATRAVES DO MUNDO

VITIMAS DA BOMBA ATÔMICA

TOQUIO, 26 (I. P.) — Segundo dados agora divulgados, em consequência da bomba atômica lançada sobre Hiroshima, em agosto de 1945 morreram 232.000 pessoas, em uma população de 400.000.

CONTRA OS ASSASSINOS

BERLIM, 26 (I. P.) — O povo ucraniano, como todo o povo soviético, protesta contra os crimes cometidos pelos imperialistas norte-americanos na Coreia. A propósito um dos professores da capital ucraniana declarou: «Na Coreia prossegue a guerra dependente pelos agressores ianques. Os ianques incendiam cidades e vilas, destroem plantações das regiões intrínsecas com bombas atômicas. Os agressores ianques assassinam velhos, mulheres e crianças indefesas. Os crimes dos ianques torturam prisioneiros de guerra coreanos e chineses e continuam empregando a arma bacteriológica. Nós, cidadãos soviéticos, condenamos as ações dos imperialistas ianques e exigimos a imediata cessação da guerra na Coreia e que sejam punidos os criminosos da guerra».

NA U.R.S.S.

MOSCOU, 26 (S. P.) — A indústria de alimentação da U.R.S.S. cumpriu o plano de trabalho correspondente ao segundo trimestre de 1952 em 103 por cento. A população foi abastecida com uma produção suplementar de mercadorias no valor de 2 milhões de rublos.

FOMENTO ECONÔMICO

BERLIM, 26 (I. P.) — A imprensa da República Democrática Alemã publica comentários sobre o cumprimento do plano de fomento econômico da URSS, correspondente ao segundo trimestre de 1952. Um dos jornais publicou o comunicado sob o título: «A URSS cumpriu o plano trimestral em 110 por cento», o aumento da aquisição de mercadorias é uma prova do bem estar crescente do povo soviético».

TIC-TAC é total!

CONCERTOS RÁPIDOS E GARANTIDOS. VENDA DE CALÇADOS DE QUAL IDADE A PREÇOS POPULARES!

PRACA DA INDEPENDÊNCIA, 31 LOJA E 1º AND. TEL. 42.7471

NEWEL

45 DE MAIO, 23 e 24 out. Sala 932 — EDIFÍCIO DANIEL

Leia O MÉTODO DIALECTICO MARXISTA

Um livro básico para o conhecimento da filosofia

cr\$25,00

EDITORIAL VITÓRIA LIMITADA

A Expansão dos E.E. UU. no Canadá

OTTAWA, julho (I.P.) — Depois da segunda guerra mundial, os Estados Unidos, longe de retirar suas tropas do Canadá, estão convertendo cada dia mais a este país, mediante diversas medidas, em um instrumento de sua política agressiva. A 12 de fevereiro de 1947 firmou-se o chamado Acordo de Defesa que estipula a standardização do armamento canadense, no fundamental, segundo os modelos norte-americanos; o deslocamento de tropas americanas no território do Canadá; e o estabelecimento, ali, de bases militares dos Estados Unidos. A camarilha militarista norte-americana, além de fazer-se dona das forças armadas do Canadá, obteve, no verão de 1947, o direito de extraterritorialidade depois que a Câmara dos Comuns do Canadá aprovou uma lei segundo a qual os membros do exército americano, que se acham no Canadá, são responsáveis por seus delitos ante os tribunais militares dos Estados Unidos.

Com a incorporação de Terranova no Canadá, em princípios deste ano, se reforçou ainda mais a dependência militar do Canadá, aos Estados Unidos. No território de Terranova, cuja importância estratégica foi assinalada já, há três grandes bases militares norte-americanas, que os Estados Unidos não têm intenção de entregar ao Canadá.

Ao apoderar-se das posições de mando na economia do Canadá, os monopólios norte-americanos converteram este país em um apêndice da economia dos Estados Unidos. Como consequência, no Canadá, se ampliam unicamente os ramos da economia nacional que beneficiam aos capitalistas norte-americanos e se freia o desenvolvimento dos ramos mais importantes. Assim, apesar da existência de grandes reservas geológicas de petróleo,

carvão e minério de ferro, sua extração mantém-se a baixo nível. Em vez de exportar carvão e petróleo o Canadá os importa a cada ano dos Estados Unidos por importantes somas. Os norte-americanos deslocam as riquezas minerais do Canadá em tais proporções, que a revista mineira burguesa do Canadá, «Canadian Metals and Metallurgical Industries», afirmou, referindo-se ao descobrimento de novas reservas de minério de ferro, que o país quisera estar seguro de que a exploração das referidas jazidas se efetuaria em benefício do Canadá.

Os monopólios norte-americanos não só roubam as riquezas minerais do Canadá; também fazem fortuna explorando a massa trabalhadora canadense. Com a ajuda do governo do Canadá, parte considerável de cujos membros são grandes capitalistas, as companhias norte-americanas extraem regularmente enormes somas do tesouro público do Canadá em forma de subsídios, devolução de impostos, dotações, etc. Pode julgar-se das proporções desta exploração do Erário Público pela atividade da Companhia Canadense de Aluminio, que, como se assinalou já, é uma sucursal da companhia norte-americana Alcoa.

Durante a guerra, para ampliar a produção de alumínio, se reconstruiu a fábrica dessa companhia em Arvida e se levantou, principalmente com dinheiro do Governo ianque, uma central elétrica em Shipshaw. Saltando por todas as regras, o governo do Canadá autorizou, em fins de 1934, a Companhia Canadense de Aluminio, a descontar durante quatro anos e meio, em qualidade de amortização, 177 milhões de dólares, ao mesmo tempo, rebabaixou os impostos. Ainda por cima esta companhia recebeu, como remuneração, a quota dos contribuintes canadenses e norte-americanos a fábrica de Arvida e a central elétrica de Shipshaw. Os protestos no parlamento canadense e no Congresso americano não surtiram qualquer efeito.

Apesar das demagógicas afirmações dos socialistas canadenses de direita sobre o «papel progressivo dos trustes norte-americanos», a expansão dos Estados Unidos traz para o povo do Canadá a miséria e o avassalamento. A maioria dos trabalhadores do Canadá não ganha, segundo dados «estatísticos» oficiais, nem sequer o mínimo indispensável para comer. Os enormes gastos militares, enriquecendo os monopólios, agravam cada vez mais a situação material das massas operárias.

A expansão dos Estados Unidos no Canadá — cada dia mais — agrava as contradições anglo-americanas. Os monopólios ianques não se conformam com a conquista de novas posições: além disso desbançam do seu posto hegemônico os seus competidores britânicos. Sob o rótulo de companhias canadenses os norte-americanos penetram também cada dia mais profundamente nas outras possessões do império britânico.

Contra a expansão dos Estados Unidos, portadora da miséria e da escravidão, lutam as forças democráticas do Canadá, a cuja frente se encontra o Partido Progressista Operário. Em seu último Congresso este Partido condenou enérgicamente a política de transformação do Canadá em uma colônia dos Estados Unidos.

Se, no momento, os círculos dirigentes de Canadá vendem e entregam os interesses de seu país a Wall Street, o futuro pertence às forças democráticas do Canadá que lutam contra o imperialismo ianque.

SERÁ JULGADO DIA 6 DE AGOSTO O DISSÍDIO DOS TÊXTEIS — Recuando ante a firme disposição dos têxteis, resolveu a Justiça do Trabalho colocá-lo em pauta para julgamento no dia 6, às 14 horas, de entrarem em greve geral, caso não fosse marcada até o dia 28 do corrente a data de julgamento do dissídio coletivo da corporação,

Amplia-se Por Todo o País A Campanha Contra a Assiduidade

Pluralidade Sindical, Tese Ministerialista

Maria da Graça

Não foi surpresa para os trabalhadores a aprovação no Senado da emenda sobre a pluralidade sindical, incorporada à lei de reforma sindical. Não terá sido surpresa também que o autor da emenda seja o senador Domingos Velasco, pois salta aos olhos a identidade cada vez maior entre a orientação sindical dos escocistas e a política traçada pelo sr. Getúlio Vargas para o movimento operário.

A pluralidade sindical é uma velha tese ministerialista, que em nosso país goza sempre da preferência do poder. Mas, poderoso e do clero. No Ministério do Trabalho há teóricos dessa tese, como o sr. Astolfo Serra, ex-sacerdote que trocou a batina pelas engarrafas do serviço público. No 1.º Congresso Sindical Nacional, em Setembro de 1946, convocado pelo Ministério do Trabalho, ao tempo em que era ministro o famigerado sr. Otávio Nogueira de Lima, a tese da pluralidade, defendida por Astolfo Serra e Cia, foi fragementada e derrotada pelo dirigente operário João Amazonas que, interpretando o pensamento dos verdadeiros líderes e dirigentes sindicais reunidos no conclave e a aspiração da massa operária brasileira, defendeu a tese oposta, da unidade sindical. A pluralidade sindical foi esmagada, pulverizada como a tese dos que desejam no Brasil um movimento sindical fragmentado e débil, facilmente manobrável pelo poder público e pelos magnatas da indústria. E, tanto assim é que, na atual legislação sindical, aparentemente calcada sobre a tese da unidade, grandes e poderosas corporações, como trabalhadores da Light e marítimos, estão divididos em vários Sindicatos e a direção das Federações da categoria dificilmente pode ser arrancada das mãos dos respectivos ministerialistas.

O banqueiro Domingos Velasco, agente do Vargas que se fantasia de líder nacionalista e operário, ao apresentar essa emenda, deixou cair a máscara e fez-se exor do repúdio dos trabalhadores, que já começam a se manifestar contra a mesma.

Realizou-se, sexta-feira última, na sede do Sindicato dos Aeroviários uma grande reunião da CISCAI, com o comparecimento de dezenas de representantes de Sindicatos, bem como do autor do projeto que visa extinguir a assiduidade integral nas decisões da Justiça do Trabalho e acordos sobre aumento de salários, o deputado Lúcio Bittencourt.

Logo ao início foi feito um balanço das atividades desenvolvidas pela Comissão, analisando-se as falhas e deficiências notadas, principalmente no que toca à realização de assembleias nos Sindicatos, pois em apenas alguns foram elas realizadas, o que faz com que o movimento permaneça na cúpula, de vez que os trabalhadores ainda não estão participando ativamente de algumas corporações, como a dos têxteis, aeroviários, sapateiros e trabalhadores em moinhos.

DEMISSÃO ARBITRÁRIA

Foi comunicada pelo presidente do Sindicato dos Alfaiates a dispensa do trabalhador Gabriel Alves Macedo Lima, da Fábrica de Roupa J. L. Pires, por haver distribuído entre os companheiros de trabalho o manifesto contra a assiduidade integral. Em vista disso, resolveu a CISCAI enviar um telegrama de protesto à empresa, pedindo a readmissão do operário, por ser injustificável a sua demissão.

O presidente da CISCAI, sr. Orival de Carvalho, presidente do Sindicato dos Aeroviários comunicou que já foram distribuídos 1.000 cartazes e 50.000 selos com os dizeres: «Abaixo a Assiduidade Integral».

Relatando as atividades de seu Sindicato, o representante têxtil, sr. Astorgio Pereira, informou que no dia 6 de agosto próximo será julgado o dissídio coletivo de sua corporação, tendo os presentes resolvido que comparecerão ao julgamento, bem como enviarão, antes, telegramas aos juizes, solicitando que não incluam no acórdão a famigerada exigência de frequência integral.

O sr. Orival de Carvalho recomendou aos presentes que, a exemplo dos têxteis, colocassem faixas com distícos alusivos à campanha à porta de seus Sindicatos.

CONGRESSO SINDICAL

O radiotelegrafista Osmar Ferreira, vice-presidente eleito do Sindicato dos Aeronautas, fez uso da palavra, referindo-se à unidade entre os trabalhadores que a campanha contra a assiduidade estava provocando. Propôs então que se realizasse, como seguimento natural à campanha, um congresso de Sindicatos, onde deveriam ser debatidos

O que foi a última reunião da C.I.S.C.A.I., na sede do Sindicato dos Aeroviários — Dirigentes e líderes sindicais apoiam a realização de um Congresso Sindical Nacional — Prepara-se a concentração de terça-feira, na Câmara Federal — Assembleias em todos os Sindicatos precederão a passeata monstro ao Catete

Os problemas gerais da classe operária, bem como as reivindicações específicas de cada corporação. Esse congresso, acentuou, seria o aliado da união dos trabalhadores em torno de suas lutas, e sua realização seria um grande passo para a unificação da classe operária.

Programa de reivindicações Dos Trabalhadores do Vestuário

Enviarão uma delegação à reunião de outubro, da União Internacional dos Sindicatos da Indústria do Vestuário

Os trabalhadores cariocas na indústria do vestuário, que formam uma grande corporação na qual é muito numeroso e eficiente de mulheres e menores de ambos os sexos, estão empenhados neste momento numa grande campanha por aumento de salários e outras melhorias urgentes. Nesse sentido a Comissão de Salários do Sindicato dos Alfaiates e Costureiras elaborou um anteprojeto de programa de reivindicações a ser discutido e adotado em próxima assembleia.

O PROGRAMA

O programa que está sendo amplamente divulgado no meio da corporação através das Comissões nas empresas é o seguinte: 1) — Aumento geral do salário e abolição da assiduidade integral; 2) — cumprimento de salário mínimo, salário igual para trabalho igual; 3) — abolição das multas e suspensões; 4) — pagamento do tempo gasto na limpeza das máquinas; 5) — regulamentação do trabalho a domicílio, equiparação do trabalho por hora, dia ou mês de igual valor. Direito ao repouso remunerado para os turnos de trabalho; 6) — baixa dos preços dos gêneros e artigos da primeira necessidade; 7) — redução da jornada de trabalho dos jovens menores de 18 anos para 6 horas, sem prejuízo do salário integral; 8) — efetuação entre os 20 e os 60 horas da manhã; 9) — instalação obrigatória de refrigerios, vestiários, instalações sanitárias, creches e iluminação adequada nas empresas e locais de trabalho; 10) — aposentadoria ordinária com salário integral aos 30 anos de serviço e 60 anos de idade. Redução da contribuição para o IAPI dos menores de 18 anos para 4%; administração do IAPI feita pelos trabalhadores; 11) — liberdade sindical. Criação de delegações dos Sindicatos nos bairros de grande concentração industrial e residência dos trabalhadores da categoria.

Esse programa consubstancia as reivindicações mais imediatas e aquelas de caráter geral de toda a corporação e representa um longo plano de trabalho.

DR. ARMANDO FERREIRA

Clinica Médica — Especialidade: tuberculose e doenças pulmonares pneumotorax artificial Consultório e residência Travessa Manoel Coelho 206 — Telefone 5763 — (São Gonçalo)

uma necessidade imperiosa de unificação dos organismos sindicais, de vez que só assim poderão fazer frente à enxurrada de medidas anti-operárias que vêm sendo tomadas, como a portaria 48, a pluralidade sindical, etc.

Várias adesões tem recebido a CISCAI, entre as quais as dos Sindicatos de Hoteleiros de São Paulo e Santos, Construção Civil de Belo Horizonte, Rodoviários de Niterói, Milneiros e Combustíveis do Rio de Janeiro, Sindicato dos Empregados do Comércio desta capital, Sindicato dos Radialistas, dos Trabalhadores em Pedreiros, em Indústrias Químicas do Rio, em indústrias de Cervejas, Bebidas e Águas Minerais, e da União dos Trabalhadores do Ceará.

Demonstrando o âmbito nacional que a campanha está

PROTESTO CONTRA A FIRMA T. JOHANSEN

Recebemos, ontem, a visita do sr. João Martins. Veio protestar, através do nosso jornal, contra a atitude tomada pela firma T. Johansen de Engenharia e Construções, que se recusou a fornecer o atestado de afastamento e de localidade do trabalho fornecido pelo I. A. P. I., para que seu filho, Valdomiro Martins de Oliveira, empregado daquela companhia, fosse internado no hospital do Instituto.

Disse-nos o sr. João Martins que Valdomiro fora atropelado, no início desta semana, sofrendo ferida contusa na cabeça e escoriações, além de fratura exposta da perna esquerda, tendo sido internado em estado grave no Hospital Miguel Couto. Após o acidente o pai da vítima dirigiu-se ao IAPI, do qual seu filho é contribuinte, a fim de removê-lo para o hospital do Instituto e receber a necessária assistência médica, até o seu completo restabelecimento. Para isso seria preciso que a firma T. Johansen atestasse que Valdomiro era seu empregado, procurando o sr. João Martins, em seguida, uma declaração dos empregadores nesse sentido. Os proprietários da empresa, porém, se recusaram a fornecer o devido atestado, respondendo clinicamente que não assinavam coisa alguma e que a lei não lhes interessava. Até mesmo um simples comprovante de que Valdomiro contribuía para o IAPI os patrões não forneceram, apesar de constar nas folhas de pagamento e na própria caderneta do Instituto as contribuições descontadas de seu salário.

Finalizando, o sr. João Martins declarou que se dependesse da firma T. Johansen o seu filho jamais seria internado, pois para isso foi necessário recorrer a duas testemunhas que cumpriram as exigências feitas pelo IAPI.

tomando, apesar do seu pouco tempo de existência, o presidente da CISCAI comunicou que havia sido formada uma comissão estadual em Fortaleza.

ASSEMBLEIA MONSTRO

Procedendo ao encerramento dos trabalhos, foi resolvido que os Sindicatos membros da CISCAI realizariam o mais breve possível, assembleias gerais preparatórias da concentração monstro, da qual os trabalhadores partirão em passeata para o Catete, pedindo o apoio do Presidente da República para o projeto 1.990.

Foi também, formada uma comissão de dirigentes dos Sindicatos de sapateiros, vidreiros e trabalhadores em moinhos para representarem a CISCAI na assembleia de trabalhadores de Petrópolis, ontem realizada.

Como última deliberação dessa reunião, foram designados os representantes dos Sindicatos dos aeroviários, sapateiros, metalúrgicos e têxteis para irem à Câmara dos Deputados na terça-feira próxima, a fim de solicitar dos membros da Comissão de Legislação Social, o apoio ao projeto do deputado Lúcio Bittencourt.

VIDA SINDICAL

AUMENTO DE 20%

Foi firmado um acordo entre as empresas hidroelétricas do Espírito Santo e o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Energia Hidroelétrica daquele Estado, no qual é concedido aos trabalhadores um aumento salarial de 20%.

INSTAURAÇÃO DE DISSÍDIO

Tudo indica que o presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Ladrilhos Hidráulicos, Cerâmicas Olorias e de Cimento Armado para Construção do Rio de Janeiro, sr. Manoel Marques da Silva, deverá instaurar dissídio coletivo, o que não terá valor legal, de vez que a assembleia não possui autorização para tanto.

AUMENTO PARA OS SECURITÁRIOS

Entrará em pauta para julgamento no TRT, no dia 4 de Agosto próximo o dissídio coletivo instaurado pelo Sindicato dos Empregados em Empresas de Seguros e Capitalização.

FRACASSARAM OS ENTENDIMENTOS

Em virtude do fracasso dos entendimentos havidos entre o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Açúcar, Doces e Conservas Alimentícias e os representantes patronais que se recusavam a qualquer negociação, faltando à mesa redonda, já está sendo preparado o processo de dissídio coletivo pelo advogado do sindicato operário.

POSSE DE DIRETORIA

Tomará posse no dia 16 de

Agosto próximo a diretoria eleita para o Sindicato dos Empregados do Comércio. O atual presidente, visando preparar um ambiente favorável à gestão da futura diretoria, procurou os membros das correntes oposicionistas, pedindo-lhes para esquecer os desentendimentos havidos e proporcionar a diretoria eleita, a máxima a ela possível tendo em vista os interesses da corporação.

ASSEMBLEIA

No Sindicato dos Pescadores do Rio de Janeiro, no dia 31 do corrente, às 19 ou 16 horas em primeira e segunda convocação, para tratar do aumento de salários e fixação da remuneração mínima garantida nos contratos de trabalho.

ELEIÇÕES SINDICAIS

Está aberto prazo para inscrição de chapas para as eleições no Sindicato Nacional dos Carpinteiros Navais a realizar-se no dia 24 de Novembro próximo.

No Sindicato dos Carregadores e Ensacladores do Sal do Rio de Janeiro, no dia 27 de agosto para renovação da diretoria e Conselho Fiscal Correio ao pleito duas chapas encabeçadas pelos associados José Lima dos Santos e Joaquim Lopes Teixeira.

No Sindicato Nacional dos Oficiais de Navegação da Marinha Mercante, no dia 21 de outubro para renovação da diretoria e do Conselho Fiscal estão aberto o prazo para inscrição de chapas que queriam participar do pleito.

OS PROFESSORES E SUA LUTA

Duas Grandes Vitórias que Reforçam o Prestígio do Sindicato

Confiança geral na justeza da causa que defendem — Comunicação oficial da entidade sobre a marcha da campanha

O Sindicato dos Professores de Ensino Secundário, Primário e de Artes do Rio de Janeiro, com o objetivo de trazer à opinião pública sempre informada sobre a marcha da campanha em que se empenham na defesa de seus legítimos direitos, pede-nos a publicação do seguinte comunicado:

«Com exemplar firmeza e coragem, tem o magistério particular de todo o País sabido resistir às sucessivas tentativas dos inimigos da classe para fazer burlar os direitos que lhe assistem. Desde que foi assinado o Decreto n.º 30.342, de 26 de dezembro de 1951, o qual instituiu os novos índices do salário mínimo, vêm os professores particulares, através dos órgãos representativos, insistindo junto às autoridades para que seja revogado o art. 4.º daquele Decreto, por ser altamente lesivo aos interesses do professorado. Apesar do descaso a que se relegou a justa reivindicação dos professores,

duas grandes vitórias acabam de obter, as quais fortalecem consideravelmente a causa que defendem: em primeiro lugar a Convenção Nacional das Federações e Sindicatos de Professores, e, em segundo, o pronunciamento do Tribunal Regional do Trabalho a favor do magistério particular.

CONVENÇÃO NACIONAL DAS FEDERAÇÕES E SINDICATOS

A fim de defenderem conjuntamente os direitos da classe, acabam de reunir-se em Convenção Nacional na Capital da República os Sindicatos e Federações de Professores de todo o País. A Convenção compareceram os delegados dos Sindicatos do Maranhão, de Pernambuco, Rio de Janeiro, Niterói, Belo Horizonte, Juiz de Fora, São Paulo, Campinas, Campo Grande e Rio Grande do Sul, bem como da Federação Internacional dos Trabalhadores em Estabelecimento de Ensino e da Federação dos Trabalhadores em Estabelecimento de Ensino do Estado de S. Paulo. Vários foram as resoluções tomadas pelos concorrentes referidos aos interesses do professorado, todas acordes com as deliberações da Diretoria do Sindicato do Rio de Janeiro, e da Comissão eleita por sua Assembleia Geral de 12 de junho findo. Assim, assentaram os delegados dessas entidades recorrer ao Poder Judiciário, caso não fossem satisfeitas as suas pretensões por via administrativa, e nesse sentido, acompanhados de representantes do Sindicato do Rio de Janeiro e da Comissão eleita por sua Assembleia Geral, entrevistaram-se, respectivamente, na tarde e à noite do dia 23 do corrente, com o Excmo. Sr. Ministro da Educação e com o Excmo. Sr. Presidente da República. A essas altas autoridades fizeram entrega, então, de me-

moriais em que, justificando plenamente as razões do magistério particular, pediam a revogação do art. 4.º do Decreto n.º 30.342, de 1951, e da Portaria n.º 522, de 1951, e a pronta restauração da Portaria n.º 264, de 1945.

O TRT E OS PROFESSORES

Em sessões realizadas nos dias 23 e 24 do mês andante, o Tribunal Regional do Trabalho concedeu justa e merecida vitória aos professores particulares, a qual confirmou a retidão da atitude da Diretoria do Sindicato do Rio de Janeiro, de intransigente defesa dos direitos e interesses da classe. Decidiu aquele Tribunal, por unanimidade, ratificando o Acórdão do Tribunal Superior do Trabalho, que tenciona professores direito ao aumento de 30% sobre o salário-aula, percebido em dezembro de 1950, bem como ao novo salário mínimo de Cr\$ 1.200,00 num e noutra caso não se permitindo nenhuma compensação com as elevações salariais decorrentes de posteriores majorações das anuidades.

Ainda decidiu o Tribunal Regional que, não ineficazes, face à sentença normativa do Tribunal Superior do Trabalho, o supracitado art. 4.º do Decreto n.º 30.342, de 1951, e a Portaria n.º 522, de 1951, sob a bem fundamentada alegação de que não podem as sentenças judiciais ser reformadas por atos das autoridades administrativas. O extraordinário pronunciamento do Tribunal Regional do Trabalho, que excluiu de jóbile todo o magistério particular brasileiro, levou os professores ao convencimento de que o Excmo. Sr. Presidente da República e o Excmo. Sr. Ministro da Educação, reconhecendo a justiça da causa do professorado, atendem às suas pretensões consubstanciadas nos memoriais de que recentemente lhes fizeram entrega.

NERVOSOS

Ansiedade, desânimo, distúrbios nervais de homem e de mulher, insônia, esgotamento, falta de memória, dificuldades de aprendizagem, insegurança, idiossincrasia, etc.

DR. J. GRABOIS

TRATAMENTO ESPECIALIZADO DOS DISTÚRBIOS NERVOSOS

Diariamente de 8 às 11 e das 14 às 18 horas. Rua Alvaro Alvim, 21 - 13º and. - Telefones 62-3046 - 26 - Society 80-24 Psychological Study Social Issues.

NEM SALA com 12 peças — NEM DOMITÓRIO com 11 peças

Vende-se isoladamente qualquer peça do nosso estoque

A seleção moderna é montar o apartamento com peças adequadas, sem o antiquado recheio de móveis esquisitos. Para todos os compartimentos: quartos, banheiros, sala, cozinha e de conjuntos interessantes de móveis variados. Disponíveis em estoque:

MODERNO — IMPÉRIO — CHIPPENDALE

MOBILIÁRIA REAL

FACILITA O PAGAMENTO

Rua do Catete, 100 e 102 - Tels.: 25-4092 e 26-0000

SÓ TEMOS MOVES NOVOS

DIÁRIO DO GENERAL GROW

Generais Iangues Traçam na Alemanha o Plano de Agressão

Richard Squires

(Conclusão)

As recomendações feitas pelos outros representantes dos serviços de informações americanos à Conferência de Frankfurt, Grow, a esse respeito, faz a seguinte apreciação: «No fundo, estas relatórios resumem-se em que Washington deve trabalhar melhor e que a direção principal dos serviços de informações do exército deve reforçar nossa atividade no domínio da espionagem».

Não é de surpreender que se tenha escolhido precisamente Grow, na Conferência de Frankfurt, para presidir o «Comitê para as questões particularmente importantes». Segundo o esquema de Grow, pode-se ver o que entendem exatamente os organizadores da Conferência para questões particularmente importantes.

Por exemplo, um dos sub-comitês se ocupou das questões relativas ao emprego das armas atômicas, química e bacteriológica. Um outro sub-comitê trazia um nome eloquente: «Os pontos vulneráveis». As funções desse sub-comitê consistiam em determinar os objetivos da atividade de snay.

Continuamos a folhear o jornal de Grow e vejamos quais são os seus planos futuros. Eis como os expõe: «O novo problema é de saber o que devemos fazer para encher o vazio que se formará após a destruição do regime soviético. Os novos quadros dirigentes não podem ser improvisados, devemos conhecê-los previamente».

Grow e seus amigos também com um governo de fantoches formado por pessoas que eles sustentam e que são odiadas pelo povo soviético.

Como deve ser realizado esse objetivo monstruoso que é a destruição de todos os regimes populares e o estabelecimento da ditadura de Wall Street sobre o mundo inteiro?

«Por todos os meios», proclama Grow. É necessário golpear abaixo a cultura. Esta guerra não pode ser conduzida segundo as regras do marquez de Kingsbury.

Um lugar importante nos planos americanos de desencadear uma nova guerra e de derrubada dos regimes democráticos cabe aos serviços secretos.

«Nossos órgãos de informações devem esforçar-se constantemente para descobrir e assinalar tanto as realizações como os pontos fracos do adversário. Devemos utilizar todos os meios para sabotar a confiança dos soviéticos em seu regime e sua dedicação a ele. Devemos levá-los a perder a fé nos dirigentes soviéticos».

—O—

Grow chega a dar recomendações sobre a maneira de proceder: «Envenenar a consciência dos homens por todos os meios, bons ou máis».

Penso que tais citações não exigem comentários. Num am-

Generais Iangues Traçam na Alemanha o Plano de Agressão

Richard Squires

(Conclusão)

As recomendações feitas pelos outros representantes dos serviços de informações americanos à Conferência de Frankfurt, Grow, a esse respeito, faz a seguinte apreciação: «No fundo, estas relatórios resumem-se em que Washington deve trabalhar melhor e que a direção principal dos serviços de informações do exército deve reforçar nossa atividade no domínio da espionagem».

Não é de surpreender que se tenha escolhido precisamente Grow, na Conferência de Frankfurt, para presidir o «Comitê para as questões particularmente importantes». Segundo o esquema de Grow, pode-se ver o que entendem exatamente os organizadores da Conferência para questões particularmente importantes.

Por exemplo, um dos sub-comitês se ocupou das questões relativas ao emprego das armas atômicas, química e bacteriológica. Um outro sub-comitê trazia um nome eloquente: «Os pontos vulneráveis». As funções desse sub-comitê consistiam em determinar os objetivos da atividade de snay.

Continuamos a folhear o jornal de Grow e vejamos quais são os seus planos futuros. Eis como os expõe: «O novo problema é de saber o que devemos fazer para encher o vazio que se formará após a destruição do regime soviético. Os novos quadros dirigentes não podem ser improvisados, devemos conhecê-los previamente».

Grow e seus amigos também com um governo de fantoches formado por pessoas que eles sustentam e que são odiadas pelo povo soviético.

Como deve ser realizado esse objetivo monstruoso que é a destruição de todos os regimes populares e o estabelecimento da ditadura de Wall Street sobre o mundo inteiro?

«Por todos os meios», proclama Grow. É necessário golpear abaixo a cultura. Esta guerra não pode ser conduzida segundo as regras do marquez de Kingsbury.

Um lugar importante nos planos americanos de desencadear uma nova guerra e de derrubada dos regimes democráticos cabe aos serviços secretos.

«Nossos órgãos de informações devem esforçar-se constantemente para descobrir e assinalar tanto as realizações como os pontos fracos do adversário. Devemos utilizar todos os meios para sabotar a confiança dos soviéticos em seu regime e sua dedicação a ele. Devemos levá-los a perder a fé nos dirigentes soviéticos».

—O—

Grow chega a dar recomendações sobre a maneira de proceder: «Envenenar a consciência dos homens por todos os meios, bons ou máis».

Penso que tais citações não exigem comentários. Num am-

biente comum, razoável, colocar-se-ia a camisa de força em qualquer pessoa que pregasse semelhantes opiniões; ela seria trancada num lugar onde não pudesse causar prejuízo à sociedade. Mas, na sociedade ocidental, confiam-se aos Grow postos oficiais e responsáveis, de onde eles podem utilizar qualquer meio para arrastar a humanidade a uma terceira guerra mundial.

Furioso ao constatar a unidade do povo soviético e a confiança que este deposita em seu governo, Grow é obrigado a constatar no diário: «Não devemos supor que o povo russo odeia o seu governo. Ele o sustentará».

Adiante, escreve: «Não devemos cometer o erro de acreditar que os russos vivam na necessidade. O nível de vida do povo russo se eleva».

Mas os russos não são a única fonte de contrariedade para esse maníaco da guerra. A 5 de fevereiro Grow anota em seu jornal: «Os europeus estão judeus. Os homens de negócio ingleses reciam perder Hong Kong. Os franceses estão relictentes».

As conversas de Grow com a gente simples não lhe trazem consolo. Encontrando-se na Alemanha Ocidental, escreve a 4 de julho de 1951: «Ao atravessar uma aldeia, no caminho de volta, parei para conversar com um vendedor, que me deu a entender que não gostava dos americanos».

E mais além: «Voltei desgostoso, porque receio que muitos alemães partilhem a opinião desse homem».

«O povo do mundo inteiro não deve perder de vista nem por um momento os fatores de guerra. Devem permanecer vigilantes e inabaláveis na defesa de seus tesouros mais preciosos: a paz e a liberdade».

— FIM —

GROW ESTÁ SENDO JULGADO

Quinta-feira última, os jornais cariocas publicaram a seguinte telegrama:

«Port Meade (Maryland), 23 (R) — O major-general Robert W. Grow, adido-militar à embaixada dos Estados Unidos em Moscou, foi a julgamento, hoje, perante 8 generais, acusado de ter, negligentemente, redigido informações secretas em seu diário particular e deixado de salvaguardar tais dados».

O diário do general, no que se diz, foi fotografado por agentes russos, em março de 1951, enquanto ele se achava em Frankfurt, Alemanha.

Mais tarde, os russos publicaram trechos do diário do general, tais como: «Guerra Logo que possível Aguardo Devemos saber que neste guerra os golpes proibidos valeram».

Depois da publicação desses trechos, o general foi chamado a Washington e designado para o Segundo Exército. Se for condenado, poderá receber a pena máxima de cinco anos de prisão, desligamento do Exército e outras penalidades.

Por medida de segurança, as sessões da Corte se realizarão secretamente.

HOJE, AS 14 HORAS, O QUINTETO BRASILEIRO ESTARÁ NOVAMENTE EM AÇÃO, ENFRENTANDO A REPRESENTAÇÃO DA ARGENTINA, NA CIDADE DE HELSINKI, CAPITAL DA FINLÂNDIA

DESISTIU O PENAROL

O jogo Corinthians x Penarol não se realizará nesta capital. O grêmio bandeirante não abriu mão do direito de jogar na Paulicéia, perdendo, desta maneira, o impasse. Com isto, foi obrigado o campeão oriental a desistir da «II Copa Rio». Segundo palavras do chefe da delegação penarolense, esta retornará ao seu país na próxima terça-feira.

O jogo Corinthians x Penarol não se realizará nesta capital. O grêmio bandeirante não abriu mão do direito de jogar na Paulicéia, perdendo, desta maneira, o impasse. Com isto, foi obrigado o campeão oriental a desistir da «II Copa Rio». Segundo palavras do chefe da delegação penarolense, esta retornará ao seu país na próxima terça-feira.

VITÓRIA QUE VALEU PELA CLASSIFICAÇÃO

HELSINKI, 26 (Especial para a Imprensa Popular) — A representação de bola ao cesto do Brasil cumpriu hoje o seu segundo compromisso na fase de classificação dos Jogos Olímpicos enfrentando o quinteto das Filipinas. Este, muito embora houvesse perdido para a Argentina, apresentava-se com credenciais bastantes para se tornar um adversário difícil. Por ocasião de um treino, derrotou o Brasil, por 20x16, após 20 minutos de movimentação. Mas, no jogo, os brasileiros acabaram por laurear-se merecidamente, nesse seu segundo jogo, através de uma contagem convincente de 71x52.

EQUILÍBRIO NA PRIMEIRA FASE

Houve, de fato, um panorama de igualdade no período inicial da luta. O início do «five» brasileiro foi de todo imprevisível, falhando os seus cestobolistas, sistematicamente. Neste particular, somente melhoraram com a inclusão de Zé Luiz, que se deu aos 15 minutos. A mudança, entre tanto, era bem feita, obrigando os filipinos a encarecerem de longe, o que o consequente com certo sucesso. A tática das substituições sucessivas, a fim de descontrolar a marcação contrária, era bem empregada pelas Filipinas, porém o Brasil não caiu de todo no golpe. O marcador ao 32x25, pró Brasil, espelhou a sequenza superioridade exercida pela equipe sul-americana, nesse primeiro tempo.

MAIS, FÁCIL O TEMPO DERRADEIRO

Os brasileiros, devidamente estimulados, voltaram à quadra com mais disposição e

BATIDA, ONTEM, POR 71x52, A EQUIPE DAS FILIPINAS — COM A DERROTA DO CANADÁ, PARA A ARGENTINA, JÁ ESTÁ CLASSICADO O «FIVE» NACIONAL — DE UM PRIMEIRO TEMPO EQUILIBRADO (32x25) PARA UM FINAL TRANQUILO — ZÉ LUIZ, O «CESTINHA» DO JÓGO — HOJE, O IMPORTANTE COMPROMISSO CONTRA A ARGENTINA — OS DEMAIS RESULTADOS

Inevavelmente, a entrada de veterano Rui de Freitas deu alma ao «five», que pôde marcar uma vantagem considerável a seu favor.

Posteriormente, quando saiu este jogador, desclassificado, já se achava a equipe embalada e não mais diminuiu o «train» de 15, impondo aos filipinos uma contagem até certo ponto elevada. Zé Luiz, nesta etapa, foi a grande figura, assinalando nada menos de 12 pontos. Foi o que Angelin fizera, no primeiro tempo.

AS EQUIPES

Sob a arbitragem de um juiz americano e outro do União Soviética, teve início a partida que apresentava os quadros assim formados, o ginásio de Tenis Palatini: BRASIL: Angelin, Algodão, M. Hermes, Thales e Alfredo; FILIPINAS: Leon, Tolentino Batista, Tany e Santos.

A primeira cesta de campo pertenceu às Filipinas — Angelin empatou — Algodão 3x2 — Angelin, 4x2 — Filipinas, 4x4 — Algodão, 6x4 — primeira substituição, entre os filipinos: Loezaga no lugar de Santos — Filipinas, 6x6 — Thales, aos cinco minutos, desempata, fazendo 7x6 — entram Martinez e Saldanha saindo Tany e Batista — Filipinas 7x7 — Angelin 9x7 — Filipinas 9x8 — Angelin 11x8 — Filipinas, 10x11 —

Filipinas, 12x11 — Algodão 12x12 — aos 8 minutos entra Campos, no lugar de Tolentino — Filipinas 13x12 — Filipinas 15x12 — Thales, 14x15 Saldanha volta, saindo Santos — Os filipinos fazem 17 e 18x14 — M. Hermes, 15x18 — Algodão, 17x18 — Filipinas 20x17 — entra Zé Luiz para o lugar de Thales, que não atuava bem — Angelin marca duas cestas, colocando o Brasil em vantagem: 21x20 tempo Filipinas, que introduz nova modificação no seu «five»: Saldanha no posto de Campos — Zé Luiz consigna duas cestas, marcando, agora o placard: 21x20, pró Brasil decorrem 16 minutos e M. Hermes («apinh») assinala 26x20 — novo pedido de tempo para as Filipinas — Alfredo, 28x20 — Filipinas, 22x28 — Angelin, 30x22 — as Filipinas diminuem para 25x30 e Alfredo fica o marcador do primeiro tempo em 32x25

O SEGUNDO TEMPO

Retorna o Brasil com Rui no lugar de Angelin, que vinha sendo a grande figura do jogo — Alfredo aumenta para 34x25 — continuam as substituições entre os filipinos que obtêm mais um ponto. O placard agora é de 34x26 — Alfredo, 35x26 — Zé Luiz, 37x26 — M. Hermes, 39x26 — Algodão, 41x26 — tempo Filipinas. A jogada bem o Brasil — Algodão, 42x26 — M. Hermes,

de «apinh», 44x26 — Filipinas, 27 e 28x44 (5,30 minutos) — Alfredo, 46x28 — Filipinas 30x46 — Alfredo, 47x30 — Filipinas, 32 e 33x47 — sai M. Hermes, entrando Almir — Loezaga abandona o prélio, excluído com quatro faltas. Era o valor mais destacado dos filipinos — Alfredo, 48x33 — Filipinas, 34x48 — Alfredo, 50x34 — Zé Luiz, 52x34 — Filipinas, 36x52 — Zé Luiz, 54x36 — Filipinas, 38 e 39x54 — Zé Luiz e Almir encastam, aumentando para 58x39 — Diminuem as Filipinas, para 43x39 — tempo Brasil, que agora se mostra um tanto descontrolado — Filipinas, 45x58 (14 minutos) — Almir, 60x45 — entra Maíra no posto de Almir — tempo para as Filipinas — Rui é desclassificado com quatro faltas, entrando Tio — Filipinas, 47x60 — Zé Luiz, 62x47 — Algodão, 64x47 — Filipinas, 48x64 — entra Braz no lugar de Algodão que deixa a quadra sob aplausos — Procura o Brasil poupar seus jogadores — Batista, também sai com quatro faltas — Filipinas, 50x64 — Cometem os filipinos sucessivos «fouls», enquanto

os brasileiros procuram prender o máximo possível a n. 5 — Genato, filipino, é desclassificado — Tio, 66x50 — Tio, 67x59 (19 minutos) — Zé Luiz, 69x50 — Filipinas, 52x69 — Maíra, 71x52, placard final da segunda vitória do Brasil. OS «CESTINHAS»

Zé Luiz foi o maior «cestinha», com 15 pontos. Seguem-se: Angelin, 13; Alfredo, 13; Algodão, 11; Mário Hermes, 7; Almir, 4; Thales, 3; Tio, 3 e Maíra, 2. Os demais não iniciaram no marcador. HOJE, FRENTE A ARGENTINA

DEMAIS RESULTADOS

Estados Unidos, 72 x Tchecoslováquia, 47 (1º tempo: EE, UU., 35x21); Uruguai, 70 x Hungria, 50 (1º tempo: Uruguai, 36x33); União Soviética, 47 x Finlândia, 35 (1º tempo: URSS, 23x14); Bulgária, 52 x México, 44 (1º tempo: Bulgária, 27x16); França, 58x42 Cuba (1º tempo: França, 30 x 17) e Chile, 74 x Egito, 46 (1º tempo: Chile, 47x18). Ainda foi disputado, hoje, o encontro Argentina x Canadá, pela mesma série em que está intervindo o Brasil. Os esportistas venceram, apertadamente, pela contagem de ... 82x81.



DIDI, grande figura da ofensiva tricolor



SANTOS, o destacado zagueiro botafoguense

DEFENDENDO A VICE-LIDERANÇA

Em Caracas o Botafogo enfrentará o Lasalle, em disputa do Torneio Quadrangular — A equipe do clube da estrela solitária

CARACAS, 26 (IP) — Em prosseguimento à disputa do Torneio Quadrangular que está sendo levado a efeito nesta cidade, o Botafogo, do Rio de Janeiro, enfrentará, domingo, a equipe do Lasalle. Os atletas ocupam, no momento, a vice-liderança do Torneio, separados, apenas, por um ponto do líder que é o quadro do Real de Madrid.

O PREMIO PELO TÍTULO

Os dirigentes da delegação do clube da estrela solitária

prometeram aos componentes da equipe um prêmio de cinco mil cruzeiros pela conquista do título de campeão do «Quadrangular».

O QUADRO

O Botafogo, salvo modificação de última hora, deverá jogar o gramado para a peleja de amanhã com a seguinte constituição: Osvaldo, Gerson e Santos; Arati, Ruerinho e Juvenal; Paraguanio, Geninho, Otavio, Zezinho e Jaime.

A CBD solicitou transferência de João Silva, do Real EC, de Barra do Piraí, para profissional do Bonsucesso FC, do Rio.

A Liga Campista de Desportos

fará realizar, no dia 6 de agosto, em Campos, uma corrida de bicicleta, aberta para todas as categorias, com despesas do hotel naquele município pagas pela mesma. Os municípios que queiram se representar devem inscrever-se desde agora, para tomar parte nessa prova oficial.

Licenciou-se por 30 dias

o desportista Hernani Cruz de Oliveira, presidente do Central EC, de Barra do Piraí. Assumiu a presidência daquela associação profissional o advogado Anelches de Lima Sardiña.

O técnico Gilberto Rodrigues, do Central, de Barra do Piraí, profissional, vem de se demitir, após sofrer severa crítica por parte da torcida local, em face das últimas duas derrotas sofridas.

A primeira penalidade aplicada

por profissionalismo Campista, foi ao atleta Benedito Carlos Santos, do Municipal FC, por ter desistido do disputar competição oficial, estando sujeito à multa de Cr\$ 1.000, pelo Código Brasileiro de Futebol — 150 dias.

O EC 1º de Maio, de Barra do Piraí

no dia 27, anistiosamente, preliara com o AA Portuguesa, do Rio.

A FFD indicará a transferência

de Waldemar Calmon da Silva, do Mauá, de São Gonçalo, para o Fluminense AC, de Niterói (vôleibol), por ter o mesmo tomado parte no Torneio Início da Liga Gonçalense.

Está sendo transferido

Laurino de Matos, do Tamoio FC, de São Gonçalo, para o DMR FC, de Niterói.

O desportista Nelson Geraldo

vem de solicitar demissão de Presidente da Liga Barrensense de Desportos, Tamoio.

bém o sr. Ismar Campos, solicitou demissão de Vice-Presidente da Liga Barrensense de Desportos. Em face disso, as associações locais Chevrolet EC, Minas EC, Volante FC, Saudade FC e EC Siderantim, bem como a AA Juventus, se dirigiram, em abaixo-assinado, a Presidência da FFD, solicitando nomeação de um interventor ou convocação urgente de uma Assembleia Geral para eleição de novo Presidente.

O Cordero FC, no dia 27

receberá a visita do Flaminguinho FC, de Cantagalo, amistosamente, retribuindo-o no dia 10 de agosto, em Cantagalo.

A Liga Itabaiense comunicou

à FFD haver suspenso os seus filiados São José FC, EC Comercial, Vasco AC, Campo Grande FC, Portuense FC e União de Tanguá AC. A FFD homologou a suspensão.

Petrópolis vem de se qualificar

para a FFD da Associação Fluminense de Atletas, que lhe tem negado enviar árbitros aos jogos. O seu dirigente, Comandante George Dickens e Sidney Jones, ambos ingleses. Apesar de definitivamente afastada a possibilidade de vir a se disputar o segundo jogo Corinthians x Penarol, foi designado o árbitro francês Gabriel Tordman para dirigir.

O Real EC, de Barra do Piraí

solicitou transferência do atleta Leny Nogueira da Silva do Independente SC, do Estado de Minas. A CBD está providenciando.

AMÉRICA x OLÍMPIA

ESTA TARDE, O 2º COMPROMISSO DOS RUBROS NA CAPITAL PARAGUAIA

ASSUNÇÃO, 26 (Esp. para a Imprensa Popular) — A equipe da América F. C. fará, na tarde de amanhã, nesta capital, a sua segunda apresentação, enfrentando justamente o grêmio promotor desta semana, a Olímpia. Os craques cariocas, que estão abrihantando os festejos do cinquentenário da Olímpia, estão muito bem dispostos e prepara-

dos para colher uma bela vitória. Atuará, amanhã, a mesma equipe que hoje enfrentará o Corro Portenho, ou seja: Osni (Gavilán) — Joel e Osmar — Rubens, Osvaldinho e Iván — Guilherme, Manóe, Leonidas, Raulito e Jorginho.

A América realizará a sua despedida

no dia de amanhã, retornando ao Rio de Janeiro no dia imediato.

JOAQUIM CAMPOS, O ÁRBITRO

O sensacional cotejo de logo mais à tarde, no Maracanã, reunindo as categorizadas equipes do Fluminense e da América, terá o juiz português Joaquim Campos, o seu dirigente. Com auxiliares, estarão funcionando George Dickens e Sidney Jones, ambos ingleses. Apesar de definitivamente afastada a possibilidade de vir a se disputar o segundo jogo Corinthians x Penarol, foi designado o árbitro francês Gabriel Tordman para dirigir.

OS QUADROS

Para a peleja de hoje os dois quadros deverão pisar o campo com as seguintes constituições:

Fluminense: Castilho; Pinheiro e Pinheiro; Jair, Edson e

Maíra.

América: Osni; Joel e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Iván; Guilherme, Manóe, Leonidas, Raulito e Jorginho.

OS QUADROS

Para a peleja de hoje os dois quadros deverão pisar o campo com as seguintes constituições:

Fluminense: Castilho; Pinheiro e Pinheiro; Jair, Edson e

Maíra.

América: Osni; Joel e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Iván; Guilherme, Manóe, Leonidas, Raulito e Jorginho.

OS QUADROS

Para a peleja de hoje os dois quadros deverão pisar o campo com as seguintes constituições:

Fluminense: Castilho; Pinheiro e Pinheiro; Jair, Edson e

Maíra.

América: Osni; Joel e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Iván; Guilherme, Manóe, Leonidas, Raulito e Jorginho.

OS QUADROS

Para a peleja de hoje os dois quadros deverão pisar o campo com as seguintes constituições:

Fluminense: Castilho; Pinheiro e Pinheiro; Jair, Edson e

Maíra.

América: Osni; Joel e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Iván; Guilherme, Manóe, Leonidas, Raulito e Jorginho.

OS QUADROS

Para a peleja de hoje os dois quadros deverão pisar o campo com as seguintes constituições:

Fluminense: Castilho; Pinheiro e Pinheiro; Jair, Edson e

Maíra.

América: Osni; Joel e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Iván; Guilherme, Manóe, Leonidas, Raulito e Jorginho.

OS QUADROS

Para a peleja de hoje os dois quadros deverão pisar o campo com as seguintes constituições:

Fluminense: Castilho; Pinheiro e Pinheiro; Jair, Edson e

Maíra.

América: Osni; Joel e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Iván; Guilherme, Manóe, Leonidas, Raulito e Jorginho.

OS QUADROS

Para a peleja de hoje os dois quadros deverão pisar o campo com as seguintes constituições:

Fluminense: Castilho; Pinheiro e Pinheiro; Jair, Edson e

Maíra.

América: Osni; Joel e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Iván; Guilherme, Manóe, Leonidas, Raulito e Jorginho.

OS QUADROS

Para a peleja de hoje os dois quadros deverão pisar o campo com as seguintes constituições:

Fluminense: Castilho; Pinheiro e Pinheiro; Jair, Edson e

Maíra.

América: Osni; Joel e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Iván; Guilherme, Manóe, Leonidas, Raulito e Jorginho.

OS QUADROS

Para a peleja de hoje os dois quadros deverão pisar o campo com as seguintes constituições:

Do resultado do prélio entre Fluminense e Austria depende a classificação do outro finalista — Ausente o ponteiro Melchior — Os quadros para a peleja de hoje no estádio do Maracanã

Dentro de poucas horas

o grande do Estádio Municipal do Maracanã, será palco da peleja entre o Fluminense e o Austria.

JOAQUIM CAMPOS, O ÁRBITRO

O sensacional cotejo de logo mais à tarde, no Maracanã, reunindo as categorizadas equipes do Fluminense e da América, terá o juiz português Joaquim Campos, o seu dirigente. Com auxiliares, estarão funcionando George Dickens e Sidney Jones, ambos ingleses. Apesar de definitivamente afastada a possibilidade de vir a se disputar o segundo jogo Corinthians x Penarol, foi designado o árbitro francês Gabriel Tordman para dirigir.

OS QUADROS

Para a peleja de hoje os dois quadros deverão pisar o campo com as seguintes constituições:

Fluminense: Castilho; Pinheiro e Pinheiro; Jair, Edson e

Maíra.

América: Osni; Joel e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Iván; Guilherme, Manóe, Leonidas, Raulito e Jorginho.

OS QUADROS

Para a peleja de hoje os dois quadros deverão pisar o campo com as seguintes constituições:

Fluminense: Castilho; Pinheiro e Pinheiro; Jair, Edson e

Maíra.

América: Osni; Joel e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Iván; Guilherme, Manóe, Leonidas, Raulito e Jorginho.

OS QUADROS

Para a peleja de hoje os dois quadros deverão pisar o campo com as seguintes constituições:

Fluminense: Castilho; Pinheiro e Pinheiro; Jair, Edson e

Maíra.

América: Osni; Joel e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Iván; Guilherme, Manóe, Leonidas, Raulito e Jorginho.

OS QUADROS

Para a peleja de hoje os dois quadros deverão pisar o campo com as seguintes constituições:

Fluminense: Castilho; Pinheiro e Pinheiro; Jair, Edson e

Maíra.

América: Osni; Joel e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Iván; Guilherme, Manóe, Leonidas, Raulito e Jorginho.

OS QUADROS

Para a peleja de hoje os dois quadros deverão pisar o campo com as seguintes constituições:

Fluminense: Castilho; Pinheiro e Pinheiro; Jair, Edson e

Maíra.

América: Osni; Joel e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Iván; Guilherme, Manóe, Leonidas, Raulito e Jorginho.

OS QUADROS

Para a peleja de hoje os dois quadros deverão pisar o campo com as seguintes constituições:

Fluminense: Castilho; Pinheiro e Pinheiro; Jair, Edson e

Maíra.

América: Osni; Joel e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Iván; Guilherme, Manóe, Leonidas, Raulito e Jorginho.

OS QUADROS

Para a peleja de hoje os dois quadros deverão pisar o campo com as seguintes constituições:

Fluminense: Castilho; Pinheiro e Pinheiro; Jair, Edson e

Maíra.

América: Osni; Joel e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Iván; Guilherme, Manóe, Leonidas, Raulito e Jorginho.

OS QUADROS

Para a peleja de hoje os dois quadros deverão pisar o campo com as seguintes constituições:

Fluminense: Castilho; Pinheiro e Pinheiro; Jair, Edson e

Maíra.

América: Osni; Joel e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Iván; Guilherme, Manóe, Leonidas, Raulito e Jorginho.

OS QUADROS

Para a peleja de hoje os dois quadros deverão pisar o campo com as seguintes constituições:

Do resultado do prélio entre Fluminense e Austria depende a classificação do outro finalista — Ausente o ponteiro Melchior — Os quadros para a peleja de hoje no estádio do Maracanã

Dentro de poucas horas

o grande do Estádio Municipal do Maracanã, será palco da peleja entre o Fluminense e o Austria.

JOAQUIM CAMPOS, O ÁRBITRO

O sensacional cotejo de logo mais à tarde, no Maracanã, reunindo as categorizadas equipes do Fluminense e da América, terá o juiz português Joaquim Campos, o seu dirigente. Com auxiliares, estarão funcionando George Dickens e Sidney Jones, ambos ingleses. Apesar de definitivamente afastada a possibilidade de vir a se disputar o segundo jogo Corinthians x Penarol, foi designado o árbitro francês Gabriel Tordman para dirigir.

OS QUADROS

Para a peleja de hoje os dois quadros deverão pisar o campo com as seguintes constituições:

Fluminense: Castilho; Pinheiro e Pinheiro; Jair, Edson e

Maíra.

América: Osni; Joel e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Iván; Guilherme, Manóe, Leonidas, Raulito e Jorginho.

OS QUADROS

Para a peleja de hoje os dois quadros deverão pisar o campo com as seguintes constituições:

Fluminense: Castilho; Pinheiro e Pinheiro; Jair, Edson e

Maíra.

América: Osni; Joel e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Iván; Guilherme, Manóe, Leonidas, Raulito e Jorginho.

OS QUADROS

Para a peleja de hoje os dois quadros deverão pisar o campo com as

GOLPE CONTRA OS MOTORISTAS

Através da nova regulamentação do serviço de táxi, o governo prejudica os motoristas autônomos. Além de outras exigências, o motorista sujeito a expor o seu retrato no parabrisa do carro não se afastar do volante quando for primeiro de fila; usar anúncio luminoso no carro; só poderá ter um carro ou constituir empresa com vinte carros. A medida, já decretada, entrará em vigor dentro de trinta dias.

BENEFICIADOS OS GARAGISTAS E OS AMERICANOS

A nova regulamentação beneficia apenas os garagistas. O motorista que tenha dois carros, por exemplo, terá de vender um.

E também porta aberta para a entrada de trustes estrangeiras, particularmente americanas, que já quiseram se estabelecer em nosso país, e

Quer o governo acabar com os chauffeurs autônomos e abrir as portas às companhias estrangeiras para o controle do serviço de táxi — Traiu a corporação o presidente do Sindicato

que poderão ainda acabar com os motoristas autônomos. REPUDIO GERAL.

A medida de Vargas teve o mais decidido repúdio dos profissionais do volante. Durante a última reunião do Sindicato aqueles trabalhadores protestaram contra a regulamentação e aplaudiram a ideia de uma comissão para se avistar com Vargas e exigir a revogação da medida.

A reunião foi das mais agitadas. Deu-se nela o completo

desmascaramento do presidente do Sindicato, sr. João Manoel Teixeira e do advogado, dr. Edmundo de Almeida Rego.

O advogado depois de se declarar contrário a regulamentação, deu uma reviravolta e passou a defendê-la como

«muito boa». Dito isto, foi forçado a abandonar o microfone, pressionado pela assembleia. O presidente do Sindicato, por sua vez, concordou com a entrega do serviço de táxi às companhias, enquanto elogava e bajulava Getúlio.

A massa respondia aos gritos:

— Isto não interessa. Você tralou a corporação e quer justificar-se.

Os trabalhos decorreram em meio a discussões violentas da mesa com associados. O sr. João Manoel Teixeira tentou expulsar um motorista presente, mas viu-se impedido pela assembleia. Tentou mais tarde suspender a reunião, mas de novo venceu a assembleia, conseguindo o seu reinício. A preocupação do presidente do Sindicato e do Advogado era o de desviar o assunto.

Por fim, com a presença da polícia, o presidente do Sindicato mandou apagar as luzes do recinto, acabando, assim a reunião.



Um aspecto da reunião do Sindicato dos Condutores Autônomos do Rio de Janeiro

Participarão do Congresso Nacional Os Servidores Públicos de Sergipe

ARACAJU, 23 (Do correspondente) — Realizou-se no

Instituto Histórico e Geográfico de Sergipe, a segunda sessão plenária da Comissão Estadual pró-Aumento de Vencimentos dos Servidores Públicos, sob a presidência do dr. Antônio Garcia Filho.

O assunto principal da assembleia foi transmitir e debater o plano da participação dos servidores públicos federais e autarquias do Estado de Sergipe no próximo Congresso Nacional dos Servidores. Todos os presentes aplaudiram entusiasticamente a realização do congresso, apoiando as resoluções da assembleia nacional realizada no Rio de Janeiro, no dia 18 último.

A Assembleia aprovou que fosse enviado à Comissão Central um telegrama louvando a

realização das assembleias do dia 18, a que o estado de Sergipe não pode se fazer representar dada a recente reestruturação de sua Comissão Pró-Aumento e a premência do tempo. Assegura, entretanto, a Comissão Estadual de Sergipe sua participação no Congresso Nacional através de uma delegação a ser enviada no devido tempo e escolhida em assembleia geral.

Estiveram presentes e tomaram assento junto à mesa da presidência o Deputado Estadual Nunes Mendonça, Vereador Jaime Cruz de Oliveira, jornalista José Gusmão de Andrade e o secretário da Associação dos Servidores Públicos do Estado de Sergipe (funclonário estaduais).

SEQUESTRADOS PELA POLÍCIA



O operário Mário Batista dos Santos, preso dia 19 último em sua residência, em Campo Grande, continua desaparecido. Foram impetrados dois habeas-corpus em seu favor sem resultado. A prisão foi feita por bealeguas da Marinha, que roubaram de sua residência um alto-falante e vários jornais e livros. Também foi preso há nove dias o trabalhador do Arsenal de Marinha, Alberto das Neves Argolo, residente em Sta. Cruz, não tendo sua família qualquer notícia sobre o seu paradeiro. Na tarde de ontem, uma numerosa comissão de operários e de moradores de Campo Grande veio a esta redação protestar e afirmar que responsabiliza o governo pela vida de Mário Batista dos Santos. Os tiras eram conduzidos em carro da Marinha, o que, salientou a comissão, mostra o papel de polícia que estão dando à nossa Armada. No clichê, a comissão falando à reportagem

Represálias Contra os Operários Da Fábrica de Roupas J. R. Pires

MAIS 10 TRABALHADORES DEMITIDOS POR SE TEREM DECLARADO SOLIDÁRIOS COM UM COMPANHEIRO NA LUTA CONTRA A ASSIDUIDADE INTEGRAL — EXPLO- RAÇÃO NA EMPRESA — COMISSÃO DE TRABALHADORES LANÇA O SEU PROTESTO

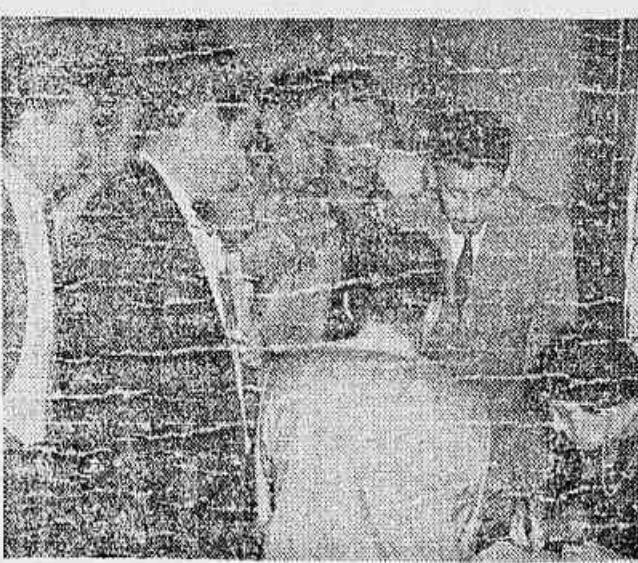
A campanha pela extinção da cláusula de assiduidade total aplicada aos julgados da Justiça do Trabalho e acordos para aumentos de salários, pela amplitude e vigor que ganha, começa a provocar represálias. O primeiro atingido foi o trabalhador Gabriel Alves de Macedo Lima empregado da firma J. R. Pires, Comércio e Indústria, estabelecida com fábrica de roupas de homem à Avenida Gomes Freire número 574. A sua demissão foi motivada por ter sido visto pelos patrões quando fazia entre seus companheiros a distribuição do volante da Comissão Inter-Sindical Contra a Assiduidade Integral sobre o movimento. Essa primeira represália patronal foi denunciada na última reunião da CISCAI realizada sexta-feira última na sede do Sindicato dos Aeroviários.

NOVA VIOLENCIA DO PATRÃO

O sr. Gabriel Alves de Ma-

cedo Lima continuava a trabalhar na fábrica, pois havia recebido o aviso prévio de oito dias. Ontem, à hora da saída, um dos diretores da empresa chamou-o para mostrar a notícia publicada em nosso jornal a respeito da sua demissão, denunciada, como dissemos, na reunião da C.I.S. C.A.I. Tendo o operário se referido à solidariedade de seus demais companheiros, todos eles interessados na cam-

panha de luta contra a assiduidade integral e a exploração da fábrica, foram recebidos com a mesma cordialidade e solidariedade que os demais companheiros, todos eles interessados na cam-



Os trabalhadores demitidos da fábrica J. R. Pires, Indústria e Comércio em nossa redação

panha por serem como todos os operários vítimas da famigerada cláusula, o patrão chamou ao escritório os trabalhadores que iam saindo, e mandou que levantasse a mão aquele que estava solidário com Gabriel. Dez trabalhadores ergueram o braço: Marcos da Costa Pinto, Antônio Garcia da Luz, ambos contra-mestres e com mais de um ano de casa, José Góis de Jesus, Jonas Quinto de Souza, Edson Miranda, Salviano Alves Benício, João Nascimento, João Gomes, Oscarito

feira, para receber tudo quanto lhes é devido por lei. Ontem, esses dez trabalhadores, acompanhando o seu companheiro Gabriel Alves de Macedo, estiveram em nossa redação para protestar contra o ato arbitrário violento dos proprietários da firma J. R. Pires, Comércio e Indústria, reafirmando a sua disposição de continuarem na campanha contra a cláusula da assiduidade integral. Informaram ainda, que levarão mais aquela represália ao conhecimento

O que aconteceu NA CIDADE

NOVE FERIDOS NUM DESASTRE DE ÔNIBUS

Esfagueado na Av. Presidente Vargas — "Habeas-corpus", hoje, na 23ª Vara Criminal — Prisão de chantagista — Desastre de ônibus em N. Iguaçu — Terça-feira o julgamento de d. Helbe Mascarenhas de Moraes — Enforcou-se na mangueira — Colisão de veículos na avenida Rodrigues Alves — Atropelamentos — Colhido por trem

Nove pessoas saíram feridas num desastre de outro coletivo ali estacionado e pertencente à Viação Estrela do Norte. O primeiro veículo estava superlotado e o denso, que faz a linha ePraça da Bandeira-Duquechoque foi de resultados dolorosos para os passageiros. O ônibus, chapa 8-24-43, quando ao fazer a curvas que se viram atirados violentamente de cima para a estrada Braz de Pina, sem reduzir a contra as janelas e assentos do ônibus, recebendo velocidade, colidiu violentamente contra a trazeira graves ferimentos.

Chamada ao local uma ambulância, foram transportados para o Hospital Getúlio Vargas as seguintes pessoas: José Fernandes de Sousa, pedreiro, residente à rua Guarani, 514; José Gomes, encarregado de obras, morador à rua Santa-olha, 120; Barbor Nagib Farha, operário, residente à rua Duque de Caxias, 615; Gerardo Pereira de Oliveira, comerciante, residente à rua Itaboraí, 27; Hélio Lemos da Silva, mecânico, morador à rua Pinto Li-ra, 85, casa 15; Alfredo Duarte, industrial, morador à rua Castro Alves, 401; Nelson Sampaio, industrial, morador à rua Diamantina, 465; José Francisco dos Santos, ajudante de caminhão, morador em Gramacho, e Ana Coelho, doméstica, domiciliada à rua Paraíba, 366, sendo todos esses endereços no vizinho município de Caxias.

Após o desastre o motorista do veículo abalroador fugiu, não sendo identificado.

Esfagueado

Depois de medicar-se no Posto de Assistência do Meier, foi internado no Hospital de Pronto Socorro o sapateiro Luiz Varola dos Santos, solteiro, de 33 anos, morador à rua Vieira Fazenda, 100.

Apresentava profundo ferimento no abdômen produzido por faca, estando com as vísceras à mostra. Disse que um desconhecido o agredira na avenida Presidente Vargas, esquina da rua Pinto de Azevedo. O agressor fugiu e os motivos do crime teriam sido fúteis.

"Habeas-Corpus" hoje

A Corregedoria da Justiça comunica que conhecerá os pedidos de habeas-corpus, hoje, domingo, o Dr. José Cláudio da Costa e Silva, juiz substituto em exercício na 23ª Vara Criminal. Será aquela magistrado encontrado no pavimento térreo do edifício do Foro Criminal, das 12 às 16 horas.

Prisão

Dom Jacaracanga, na ilha do

Desastre

Quando trafegava pela rua Otávio Tarumino, em Nova Iguaçu, o ônibus chapa 8-23-03, da linha Mau-Nowa Iguaçu, dirigido pelo motorista Manuel Felipe Gouveia, de 34 anos, residente à avenida Getúlio de Moura, 643, em Olinda, depois de perder a direção, chocou-se com um poste, derrubando-o, e em seguida indo de encontro a parede do prédio 98 daquela rua, também derrubando parte da parede.

Saiu ferida, em consequência, a menina Sônia da Silva Sousa e Melo, filha do sr. Ari Barros de Sousa e Melo, que foi socorrida no Hospital de Nova Iguaçu.

Julgamento de D. Helbe

Está marcado para terça-feira próxima o julgamento de D. Helbe Mascarenhas de Moraes que na rua Conde de Bonfim, autou a tiros de revolver seu marido, o capitão de Exército Mascarenhas de Moraes.

No caso de ser adiado o julgamento de D. Helbe, será julgado naquele dia o indivíduo Francisco Ferreira, vulgo «Procurpino», apontado como um dos covardes matadores de Zélia Magalhães, numa comemoração realizada na Esplanada do Castelo.

Enforcou-se

Um grupo de crianças brincava nas proximidades de uma alaria existente na rua Silva Vaz, 100, em Calvacanti. De repente do alto delas deu o alarme: um homem estava sufocando, pendente de uma mangueira.

Levando a falo no conhecimento da polícia, esta compareceu ao local, fazendo res-

Embora não fosse encontrado nenhum documento em poder do desgraciado homem, conseguiu-se apurar que ele se chama João e reside em Jaraguá. São ignorados os motivos da sua gesto trágica.

Colisão de veículos

Violenta colisão entre um bonde e um auto-transporte verificou-se na avenida Rodrigues Alves, em frente ao armazém 8. O elétrico, da linha 206, era dirigido pelo motorista terciário Barbosa de Oliveira, regulamento 7.401. O auto pertence à empresa de transportes auto Pretois era conduzido pelo motorista profissional Valdir de Azevedo Soares.

Do choque resultaram feridos os estudantes João Costa Garamahol, residente à rua General Delfort, 91, 11 de junho, 206, e Odilon Bonfim, morador no Morro da Mangueira, barracão 495. As vítimas que eram passageiros do bonde, foram medicadas no Hospital de Pronto Socorro.

Atropelado

Por auto não identificado, foi atropelado na av. Presidente Vargas o operário José Ferreira, de 39 anos, morador à rua Jacaracanga, sem número.

Com fratura das pernas e do crânio, foi internado em estado desaperado no Hospital de Pronto Socorro.

Outra vítima de auto

No rua João Vicente, em frente ao número 137, em Madureira, um auto de chapa ignorada colheu a doméstica Anastácia Rodrigues Cabral.

A vítima que reside à rua Carlos Xavier, 16, sofreu fratura do frontal e se encontra internada no Hospital Carlos Chagas.

Morto por trem

Na passagem do nível existente na estação de Otaria, um trem de perfilho 8-37 colheu e matou um pubescente de cor branca, apor- tando 60 anos de idade.

O corpo recolhido no necrotério, ainda não foi identificado.

Instalado Solenemente na UNE O XV Congresso de Estudantes

Realizou-se, ontem, no salão nobre da UNE a sessão solene de instalação do XV Congresso Nacional de Estudantes. Cerca de 23 Unões estaduais se fizeram representar, destacando-se entre os presentes, o universitário italiano Paulo Peci, secretário da União Internacional de Estudantes e o Dr. João Mangabeira, o chamado presidente de honra do conclave. Este último, em seu discurso, fez um veemente apelo aos universitários para que resolvessem dentro de um clima de harmonia e amor à verdade, todos os problemas que afetam a juventude. O ponto alto da sessão foi o discurso do jovem Paulo Peci, enviado da UIE ao XV Congresso Nacional de Estudantes, que recebeu calorosos aplausos.

A UIE E OS ESTUDANTES

Em seu discurso o representante da União Internacional transmitiu a saudação dos 5 milhões de estudantes, que a

UIE representa, «a todos aqueles que num perfeito clima de sadio entusiasmo buscam soluções para os problemas comuns dos jovens universitários». A UIE — disse Paulo Peci — apoia e apoiará sempre a luta dos estudantes contra o fascismo, pela paz e contra os provocadores que desejam o desencadeamento de uma nova guerra. Acompanhamos — prosseguiu — com invulgar interesse as ações de heroísmo dos jovens estudantes do Brasil pela melhoria e democratização do ensino. As greves dos universitários do Brasil, como os de engenharia do Estado da Bahia, e dos estudantes de arquitetura do Rio de Janeiro, despertaram a solidariedade dos estudantes filiados a UIE expressada pelas inúmeras mensagens de apoio enviadas, de todas as partes aos grevistas. Finalizando sua oração o sr. Paulo Peci ressaltou a importante

contribuição fornecida pela U.I.E. ao melhoramento das condições de vida dos estudantes e as constantes demarções que promove em prol da unidade dos jovens universitários do mundo.

As jovens Ariete Ramos e Helenice Moutinho da Veiga em nome da Associação Metropolitana de Estudantes Secundários e da Associação Democrática de Cascadura, falaram, igualmente, saudando as delegações presentes ao XV Congresso Nacional.

INTERDITO O LOCAL DO SINISTRO

RECIFE, 26 (I. P.) — Foram retirados do oceano — no local, em que caíram uma Fortaleza Voadora e um avião da FAB — o cadáver do capitão Ianque Metzger e o tenente da FAB Besen, ambos vítimas da catástrofe ocorrida durante os exercícios de guerra promovidos pela USAF (United States Air Force).

O local do sinistro foi interditado pelas autoridades a fim de que os fatos não sejam apurados. O fotógrafo do jornal governista «Folha da Manhã» foi preso por tentar se aproximar do local. Os trabalhos de salvamento continuam sob a direção de brasileiros e americanos.

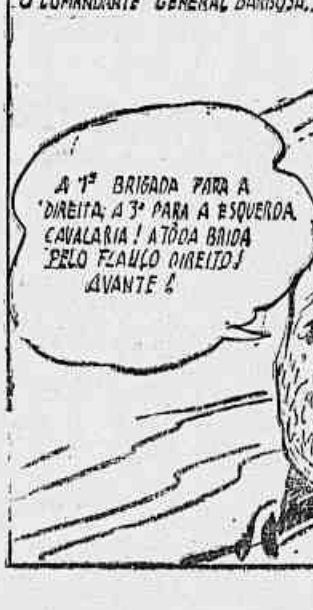
Cap. LVII

Em cada trincheira cavada no chão, está um guerreiro cansado.



HISTÓRIA DE CANUDOS

O COMANDANTE GENERAL BARROSA...



COARLHEIROS ESTÃO PREPARADOS ENTRENHADOS EM CASAS E CUNHOS OBSERVAM OS MOVIMENTOS DO INIMIGO



EM CADA TRINCHEIRA CAVADA NO CHÃO, ESTÁ UM GUERREIRO CANSADO.